



1 **ATA DA 37ª REUNIÃO DO CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

2  
3  
4 **DIA: 27/06/12**

5 **HORÁRIO: 14h00**

6 **LOCAL: Anfiteatro Reitoria**

7  
8 **PRESIDENTE - Prof. Dr. Bernardo Arantes do N. Teixeira**

9  
10  
11 **Membros Presentes**

12  
13 PPGAA - Prof. Dr. Claudinei Fonseca Souza  
14 PPGADR – Prof. Dr. Rodolfo Antônio de Figueiredo  
15 PPGAS - Profa. Dra. Clarice Cohn  
16 PPGBMA – Prof. Dr. Vadin Viviani  
17 PPGCC - Prof. Dr. Estevam Rafael Hruschka Júnior  
18 PPGCC-S - Prof. Dr. Fábio Luciano Verdi  
19 PPGCM- Prof. Dr. Antônio Riul Júnior  
20 PIPGCF – Profa. Dra. Marcia Regina Cominetti  
21 PPGCiv- Prof. Dr. José Carlos Paliari  
22 PPGERN – Profa. Dra. Maria Inês Salgueiro Lima  
23 PPGE – Profa. Dra. Cármen Lúcia Brancaglioni Passos  
24 PPGEEs – Profa. Dra. Enicéia Gonçalves Mendes  
25 PPGEnf – Profa. Dra. Anamaria Napoleão  
26 PPGEU – Prof. Dr. Ricardo Siloto da Silva  
27 PPGEP – Prof. Dr. Mário Otávio Batalha  
28 PPGEQ – Prof. Dr. Roberto de Campos Giordano  
29 PPGEs – Prof. Dr. Carlos Alberto Ribeiro Diniz  
30 PPGFil - Prof. Dr. Fernão de Oliveira S. dos Santos  
31 PPGF – Prof. Dr. José Antonio Eiras  
32 PPGFt – Profa. Dra. Stela Márcia Mattiello  
33 PPGGEv- Prof. Dr. Flávio Henrique Silva  
34 PPGIS – Prof. Dr. Samuel José de Holanda Paiva  
35 PPGL - Prof. Dr. Oto Araújo Vale  
36 PPGLit – Profa. Dra. Tânia Pellegrini  
37 PPGM \_ Prof. Dr. José Ruidival Soares dos Santos Filho  
38 PPGPol – Prof. Dr. Thales Haddad N. de Andrade  
39 PPGQ – Prof. Dr. Ernesto Chaves P. de Souza  
40 PPGS – Profa. Dra. Maria Inês Rauter Mancuso  
41 PPGTO – Profa. Dra. Ana Paula Serrata Malfitano

42  
43 Representantes do Conselho de Centro

44  
45 CECH – Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

46  
47 **APROVAÇÃO DA ATA DA 36ª REUNIÃO**

48  
49  
50 **1. COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA**

51  
52 **1.1– ATO CECH nº 046/2012 – de 11/05/12** – Designa o Prof. Dr. Samuel José Holanda de Paiva para  
53 exercer as funções de Coordenador “pró-tempore” do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som.

54  
55 **1.2– ATO CECH nº 047/2012 – de 11/05/12** – Designa o Prof. Dr. Alessandro Constantino Gamo para  
56 exercer as funções de Vice-coordenador “pró-tempore” do Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som.

57  
58 **1.3– Portaria CCET nº 019/2012 – de 22/05/12** – Designa o Prof. Dr. José Carlos Paliari para exercer as  
59 funções de Coordenador “pró-tempore” do Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil.



61 1.4– Portaria CCET nº 020/2012 – de 22/05/12 – Designa a Profa. Dra. Léa Cristina Lucas de Souza para  
62 exercer as funções de Vice -coordenadora “pró-tempore” do Programa de Pós-Graduação em Estruturas e  
63 Construção Civil.

64  
65 1.5– Portaria CCET nº 029/2012 – de 18/06/12 – Designa o Prof. Dr. Sebastião Vicente Canevarolo Júnior  
66 para exercer as funções de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de  
67 Materiais, pelo período de 01/07/2012 a 30/06/2014.

68  
69 1.6– Portaria CCET nº 030/2012 – de 18/06/12 – Designa a Profa. Dra. Dulcina Maria Pinatti Ferreira de  
70 Souza para exercer as funções de Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência e  
71 Engenharia de Materiais, pelo período de 01/07/2012 a 30/06/2014.

72  
73 1.7 – Ofício CECH nº 037 de 23/05/2012 – Informa que o Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins (DS) é o  
74 representante titular do Conselho do Centro de Educação e Ciências Humanas no Conselho de Pós-  
75 Graduação, conforme deliberação do Conselho do CECH em sua 453. Reunião.

76  
77 1.8 - Prêmio CAPES de Tese – Edição 2012 - Estão abertas a partir de 11/06/2012 próximo, estendendo-se  
78 até 10/07/2012, as inscrições para o Prêmio Capes de Tese. O Edital 28/2012 com instruções para as  
79 inscrições que devem ser feitas após a seleção interna para escolha da melhor tese que irá representar o  
80 programa, encontra-se na página da Capes [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br) As inscrições devem ser feitas pelo site  
81 <http://pct.capes.gov.br/inscrição> dentro do período de 11/06/2012 a 10/07/2012.

82  
83 1.9 – Edital Professor Visitante Nacional Sênior - PVNS – Edital 6/2012 – A UFSCar foi contemplada com  
84 uma bolsa PVNS para o Prof. Miguel Petrere Jr., junto ao campus de Sorocaba, em proposta enviada pelo  
85 PPGDBC.

86  
87 1.10 – Plataforma Sucupira, Bolsas para Coordenadores – O presidente da Capes e a reitora da UFRN  
88 assinaram termo de cooperação para o desenvolvimento de um sistema (aplicativo Plataforma Sucupira)  
89 voltado para coletar informações dos programas de pós-graduação em tempo real e continuado, bem como  
90 permitir os decorrentes procedimentos de avaliação com transparência.

91 Na reunião do Conselho superior, em 31/05/2012, foi aprovada a proposta da Direção da Capes que “cria e  
92 regulamenta concessão de Bolsa de Coordenação, destinada a apoiar coordenadores de projetos referentes  
93 às atividades vinculadas à Capes/MEC”. Assim, haverá bolsa para coordenadores de PPGs, mas ainda há  
94 definição do início da bolsa.

95  
96 1.11 - Pró-Equipamentos 2012 – O período para submissão eletrônica das propostas é entre 08h do dia  
97 04/06/2012 e 18h do dia 18/07/2012. A data limite para envio da versão impressa da proposta é 19/07/2012.

## 100 2. COMUNICAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

101 2.1 - Ofício nº 153/2012 PPGGev de 31/05/12 - Informa que o Prof. Dr. Marcelo de Bello Cioffi, pesquisador  
102 de pós-doutorado no Departamento de Genética da UFSCar, co-orientará o mestrando Nicolas Fernandes  
103 Martins.

104  
105 2.2 - Ofício nº 22/2012 PPGL de 01/06/12 – Informa que a Dra. Florencia Miranda, docente da Universidad  
106 Nacional de Rosário - Argentina, co-orientará a mestranda Virginia Irene Rubio.

107  
108 2.3 - Ofício nº 23/2012 PPGL de 01/06/12 – Informa que o Prof. Dr. Thiago Alexandre Salgueiro Pardo,  
109 docente do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC/USP –São Carlos) co-orientará o  
110 mestrando Fabrício Elder da Silva Tosta.

111  
112 2.4 - Ofício nº 24/2012 PPGL de 01/06/12 – Informa que o Prof. Dr. Thiago Alexandre Salgueiro Pardo,  
113 docente do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC/USP –São Carlos) co-orientará a  
114 mestranda Renata Tironi de Camargo.

115  
116 2.5 - Ofício nº 017/2012 PPGPsi de 21/05/12 - Informa que o Prof. Dr. João dos Santos Carmo, docente do  
117 PPGPsi da UFSCar, co-orientará a doutoranda Janaína de Fátia Castro Canegum.



- 120 **2.6 - Ofício nº 015/2012 PPGFt** de 13/06/12 - Informa que o Prof. Dr. Thiago Luiz de Russo, docente da  
121 UFSCar, co-orientará a mestranda Fernanda Maria Faturi.  
122
- 123 **2.7 - Ofício nº 016/2012 PPGFt** de 20/06/12 - Informa que o Prof. Dr. Francisco Albuquerque Sedin, docente  
124 da Universidade de Salamanca - Espanha, co-orientará a mestranda Letícia Bojikian Calixtre.  
125
- 126 **2.8 Comunicação do PPGE** – Profa. Cármen Passos informa sobre a premiação recebida pelas  
127 pesquisadoras do PPGE Aida Victoria Garcia-Montrone e Maria Waldenez de Oliveira: Projeto “Mapeamento  
128 e catalogação de práticas populares de saúde” recebeu 3 premiações no Prêmio Victor Valla de Educação  
129 Popular e Saúde, coordenado pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde.  
130 Os prêmios foram: 1º lugar em Produção Áudio Visual com o Vídeo “Mapeps: mapeamento de práticas de  
131 educação popular e saúde”, 8º e 9º lugares em Pesquisas e Sistematizações com a pesquisa “Morar e  
132 trabalhar na mesma comunidade: a visão do praticante de práticas populares de saúde” de autoria de  
133 Hananiah Tardivo Quintana e a sistematização “Mapeamento de experiências de Educação Popular e Saúde  
134 de São Carlos” de autoria dos coordenadores do projeto. A premiação ocorrerá em agosto no Seminário  
135 Nacional de Educação Popular e Saúde, a ser realizado em Brasília. Mais informações  
136 [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resultadofinal\\_victorvalla.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resultadofinal_victorvalla.pdf)  
137
- 138 **2.9 Comunicação do PPGE Civ** – O programa de Pós-Graduação em Construção Civil (PPGCiv) passará a  
139 ser denominado Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil (PPGECiv). Como  
140 consequência, o novo e-mail institucional do Programa passará a ser [ppgeciv@ufscar.br](mailto:ppgeciv@ufscar.br) e o endereço  
141 eletrônico da sua homepage será [www.ppgeciv.ufscar.br](http://www.ppgeciv.ufscar.br). Estão abertas as inscrições no primeiro processo  
142 seletivo para o curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil  
143 (PPGECiv), com início em setembro de 2012. Após este primeiro processo seletivo, a entrada dos alunos no  
144 curso se dará por fluxo contínuo. Foi instalado, na área de expansão do Laboratório de Sistemas Estruturais  
145 do DECiv, o pórtico rolante comprado com recursos do Pró-Equipamentos 2011. Para instalação foi  
146 necessária a construção de infraestrutura de fundação, elétrica, terraplanagem e aluguel de equipamentos  
147 que foi financiado parcialmente com verba do DECiv e com recursos de projetos de extensão do Prof. Dr.  
148 Guilherme Aris Parsekian, responsável pelo sub-projeto.  
149
- 150 **2.10 Ofício PPGFil nº 038 de 22/06/2012** – Informa que foram eleitos o Prof. Dr. Fernão de Oliveira Salles  
151 dos Santos Cruz como Coordenador do PPGFil e o Prof. Dr. Luis Fernandes dos Santos Nascimento para o  
152 período de dois anos.  
153
- 154 **2.11 FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS**  
155
- 156 **Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**  
157
- 158 POL 327 - Governança Urbana: Política e Conhecimento  
159 Carga Horária de Aulas Teóricas: 60  
160 Carga Horária de Aulas Práticas: 0  
161 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 0  
162 Quantidade de Créditos: 4  
163 Disciplina nova  
164
- 165 **Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação**  
166
- 167 DBC 025 - Ecologia Comportamental e Conservação  
168 Carga Horária de Aulas Teóricas: 30  
169 Carga Horária de Aulas Práticas: 20  
170 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 25  
171 Quantidade de Créditos: 5  
172 Disciplina nova  
173
- 174 **Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química**  
175
- 176 ENQ-459 - Tópicos Especiais em Catálise Heterogênea: Química Verde e Catálise  
177 Carga Horária de Aulas Teóricas: 60  
178 Carga Horária de Aulas Práticas: 0  
179 Carga Horária de Exercícios e/ou Seminários: 90



180 Quantidade de Créditos: 10

181 Disciplina nova

182  
183  
184 **3. COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS**

185  
186 - **Prof. Dr. Roberto de Campos Giordano** – Coordenador do PPGEQ – Informou a realização de Evento  
187 Internacional em 17/05, comemorativo dos 30 anos de criação do PPGEQ.

188  
189 - **Prof. Dra. Enicéia Gonçalves Mendes** - Coordenadora do PPGEs – Informou a realização da 100ª.  
190 defesa de Tese no PPGEs

191  
192 - **Profa. Dra. Ana Paula S. Malfitano** – Coordenadora do PPGTO – Informou que Profa. Dra. Denise Dias  
193 Barros recebeu o Prêmio África Brasil 2012, em função de parte de suas pesquisas desenvolvidas como  
194 docente colaboradora no PPGTO/UFSCar. A Profa. Denise é vinculada ao Departamento de Fonoaudiologia,  
195 Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP e é Docente Colaboradora do  
196 PPGTO/UFSCar.

197  
198  
199  
200 **4. EXPEDIENTE**

201  
202 **4.1. HOMOLOGAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS**

203  
204 **Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia**

205  
206 **Aluno:** Adilson Jose da Silva

207 **Nível:** Doutorado em Biotecnologia

**Data da Defesa:** 11/10/2011

208 **Orientadora:** Maria Teresa Marques Novo

209 **Título:** Vacinas recombinantes contra erisipela suína: desenvolvimento integrado de bioprocessos, da biologia  
210 molecular ao biorreator

211  
212 **Aluna:** Amanda Mizukami

213 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia

**Data da Defesa:** 25/08/2011

214 **Orientador:** Claudio Alberto Torres Suazo

215 **Título:** Expansão in vitro de células-tronco mesenquimais cultivadas em biorreator de fibra oca

216  
217 **Aluna:** Ana Cândida Martins Toledo Piza

218 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia

**Data da Defesa:** 03/09/2009

219 **Orientadora:** Cristina Paiva de Sousa

220 **Título:** Isolamento, identificação e fenotípica e potencial bioativo de microrganismos endofíticos  
221 intrinsecamente associados à *Moconia albicans* no Cerrado de São Carlos

222  
223 **Aluna:** Ana Carolina Viegas Carmo

224 **Nível:** Doutorado em Biotecnologia

**Data da Defesa:** 16/02/2012

225 **Orientador:** Ronaldo Zucatelli Mendonça

226 **Título:** Expressão de proteína antiviral de *Lanomia obliqua* em sistema baculovírus/célula de inseto

227  
228 **Aluna:** Ana Cristina Vasconcelos Fialho

229 **Nível:** Doutorado em Biotecnologia

**Data da Defesa:** 21/10/2011

230 **Orientador:** Fernando Manuel Araujo Moreira

231 **Título:** Biossegurança no controle da infecção hospitalar: desenvolvimento de imunossensor impedimétrico  
232 para detecção de *Staphylococcus aureus* em áreas críticas hospitalares

233  
234 **Aluna:** Ana Luísa Dine Martins

235 **Nível:** Doutorado em Biotecnologia

**Data da Defesa:** 31/10/2011

236 **Orientador:** Claudio Alberto Torres Suazo

237 **Título:** Aumento de Resolução de Imagens de Ressonância Magnética do Trato Vocal Utilizadas em Modelos  
238 de Síntese Articulatória



- 240 **Aluno:** Bruno Garcia Rocha **Data da Defesa:** 18/02/2011  
241 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
242 **Orientador:** Euclides Matheucci Junior  
243 **Título:** Estabelecimento de Metodologias de Análise do DNA Livre Plasmático para o Diagnóstico Pré-Natal  
244 não invasivo: Sexagem Fetal  
245  
246 **Aluna:** Camila Florencio **Data da Defesa:** 27/06/2011  
247 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
248 **Orientadora:** Cristiane Sanchez Farinas  
249 **Título:** Microrganismos Produtores de Celulases: Seleção de Isolados de Trichoderma spp  
250  
251 **Aluna:** Catiana Regina Brumatti **Data da Defesa:** 30/09/2010  
252 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
253 **Orientador:** Marcos Antonio Sanches Vieira  
254 **Título:** Comportamento de variedades de cana de açúcar (Saccharum spp.) em inoculações com diferentes  
255 concentrações de leifsonia xyli subsp.xyli  
256  
257 **Aluna:** Danieli Melo de Freitas **Data da Defesa:** 12/08/2010  
258 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
259 **Orientador:** José Dalton Cruz Pessoa  
260 **Título:** Extração de polissacarídeos do caroço de açaí  
261  
262 **Aluno:** Henrique Cezar Alves **Data da Defesa:** 26/11/2010  
263 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
264 **Orientadora:** Mirna Helena Regali Selegim  
265 **Título:** Avaliação experimental do efeito tóxico do pesticida fipronil sobre linhagens do protozoário ciliado  
266 paramécium caudatum em cultura  
267  
268 **Aluno:** Hueliton Wilian Kido **Data da Defesa:** 29/08/2011  
269 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
270 **Orientadora:** Ana Claudia Muniz Renno  
271 **Título:** Biocompatibilidade da vitrocerâmica bioativa (Biosilicato®): análises in vivo e in vitro  
272  
273 **Aluna:** Josiane Enevina Mendes **Data da Defesa:** 30/03/2011  
274 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
275 **Orientador:** Julio Zukerman Schpector  
276 **Título:** Docking de herbicidas na Glutathione Transferase Tau4-4 de soja (Glycine Max)  
277  
278 **Aluna:** Karina Eder **Data da Defesa:** 13/09/2011  
279 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
280 **Orientador:** José Dalton Cruz Pessoa  
281 **Título:** Aplicação de metodologias para análise e previsão do preço do fruto de Açaí  
282  
283 **Aluna:** Larissa Romanello **Data da Defesa:** 22/07/2011  
284 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
285 **Orientador:** Richard Charles Garratt  
286 **Título:** Estudos das enzimas adenosina Kinase e hipoxantina-guanina fosforribosiltransferase de  
287 Schistosoma mansoni  
288  
289 **Aluno:** Luis Nelson Prado Castillo **Data da Defesa:** 14/12/2011  
290 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
291 **Orientador:** Julio Zukerman Schpector  
292 **Título:** Docking molecular aplicado ao estudo da formação de complexos entre análogos de resveratrol e  
293 derivados de 1,2,3-triazol e a enzima COX-2  
294  
295 **Aluno:** Paulo Roberto Gabbai Armelin **Data da Defesa:** 23/11/2010  
296 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia  
297 **Orientador:** Julio Zukerman Schpector  
298 **Título:** Modelagem molecular de derivados pirimidínicos e estudo de docking nas enzimas ciclooxigenase 2  
299



- 300 **Aluna:** Poliani de Oliveira  
301 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 21/12/2009  
302 **Orientadora:** Ana Claudia Muniz Renno  
303 **Título:** Os efeitos do Biosilicato (R) e do laser terapêutico de baixa potência no processo de consolidação em  
304 tíbias de ratos  
305  
306 **Aluna:** Priscila da Silva Delabona  
307 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 14/03/2011  
308 **Orientadora:** Cristiane Sanchez Farinas  
309 **Título:** Bioprospecção de Fungos produtores de celulasas da Região Amazônica para a produção de etanol  
310 celulósico  
311  
312 **Aluna:** Sandra Maria Leandro Koizimi  
313 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 05/08/2011  
314 **Orientador:** Luis Carlos Trevelin  
315 **Título:** Sistema integrado de análise e distribuição de resultados aplicados à bebida de açaí  
316  
317 **Aluna:** Simone Sanches  
318 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 07/10/2010  
319 **Orientador:** Claudio Alberto Torres Suazo  
320 **Título:** Expansão de células tronco mesenquimais em frasco spinner com microcarregadores  
321  
322 **Aluna:** Thaís Portantiolo Corrêa  
323 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 31/08/2011  
324 **Orientador:** Claudio Alberto Torres Suazo  
325 **Título:** Estudo de parâmetros cinéticos do sistema comercial Bac-to-bac para produção de proteínas  
326 recombinantes.  
327  
328 **Aluno:** Thomas Beltrame  
329 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 02/03/2012  
330 **Orientador:** Luis Carlos Trevelin  
331 **Título:** Software para análise da cinética do consumo de oxigênio durante o exercício moderado  
332  
333 **Aluno:** Vitor Hugo Panhóca  
334 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 26/07/2011  
335 **Orientador:** Vanderlei Salvador Bagnato  
336 **Título:** Efeitos da Terapia Fotodinâmica no controle bacteriano na superfície dentária  
337  
338 **Aluno:** Walkmar Silva Negrê  
339 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 28/10/2010  
340 **Orientador:** Fernando Manuel Araujo Moreira  
341 **Título:** Proposta de protocolos de segurança para a prevenção, a contenção e a neutralização de agente  
342 bioativo em incidentes bioterroristas e estudo por docking molecular do fator letal do bacillus anthracis  
343 (antraz)  
344  
345 **Aluno(a):** Naiara Naiana Dejani  
346 **Nível:** Mestrado em Biotecnologia **Data da Defesa:** 07/10/2011  
347 **Orientador(a):** Fernanda de Freitas Anibal  
348 **Título:** Atividade Terapêutica e Imunomodulatória do Extrato de Mentha piperita L. na Esquistossomose  
349 Mansônica Experimental  
350  
351 **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação**  
352  
353 **Aluno:** Rafael Serapilha Durelli  
354 **Nível:** Mestrado em Ciência da Computação **Data da Defesa:** 30/05/2011  
355 **Orientadora:** Rosangela Aparecida Delosso Penteadó  
356 **Título:** Uma Abordagem Apoiada por Linguagens Específicas de Domínio para Criação de Linhas de  
357 Produtos de Software Embarcado  
358  
359



- 360 **Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais**  
361  
362 **Aluno:** Bruno Bellini Medeiros  
363 **Nível:** Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 31/03/2010  
364 **Orientador:** Claudemiro Bolfarini  
365 **Título:** Processamento e caracterização de ligas amorfizáveis TiCuNiZr e TiFeCoZr  
366  
367 **Aluna:** Celina Souza Bitencourt  
368 **Nível:** Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 30/08/2011  
369 **Orientador:** Victor Carlos Pandolfelli  
370 **Título:** Cerâmicas refratárias resinadas: fundamentos, análise crítica e efeito dos agentes grafitizantes e  
371 antioxidantes  
372  
373 **Aluna:** Claudia Patricia Fernandez Perdomo  
374 **Nível:** Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 24/11/2011  
375 **Orientadora:** Ruth Herta Goldschmidt Aliaga Kiminami  
376 **Título:** Síntese, Sinterização e Caracterização de Nanocompósitos Magnetoelétricos Particulados de PZT/Fe-  
377 Co  
378  
379 **Aluno:** Douglas Henrique Milanez  
380 **Nível:** Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 19/09/2011  
381 **Orientador:** Jose Angelo Rodrigues Gregolin  
382 **Título:** Nanotecnologia: indicadores tecnológicos sobre os avanços em materiais a partir da análise de  
383 documentos de patentes  
384  
385 **Aluno:** Jorge Massato Kawasaki  
386 **Nível:** Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 10/03/1992  
387 **Orientador:** Pedro Iris Paulin Filho  
388 **Título:** Resistividade elétrica de cerâmicas de alumina a temperatura ambiente e a 600 °C  
389  
390 **Aluno:** Marcel Fabiano Zambon  
391 **Nível:** Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 26/05/2011  
392 **Orientador:** Pedro Augusto de Paula Nascente  
393 **Título:** Modificação por nitretação a plasma das superfícies dos aços AISI 4140, DIN16Cr5 e AISI-420  
394  
395 **Aluna:** Marina Magaton  
396 **Nível:** Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 15/11/2010  
397 **Orientador:** Luiz Antonio Pessan  
398 **Título:** Preparação e caracterização de nanocompósitos a base de blendas poliestireno/poliamida 69 e argila  
399 organofílica  
400  
401 **Aluna:** Mérlin Cristina dos Santos Fernandes  
402 **Nível:** Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 24/05/2010  
403 **Orientador:** Pedro Iris Paulin Filho  
404 **Título:** Análise da superfície de porcelanatos polidos por meio de microscopia de força atômica  
405  
406 **Aluno:** Rafael Grande  
407 **Nível:** Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais **Data da Defesa:** 08/04/2010  
408 **Orientador:** Luiz Antonio Pessan  
409 **Título:** Estudo e desenvolvimento de blendas ternárias biodegradáveis a partir de poli (ácido láctico), poli  
410 (álcool vinílico) e quitosana  
411  
412  
413 **Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**  
414  
415 **Aluna:** Rita de Cassia Laude Marinello  
416 **Nível:** Mestrado em Ciência Política **Data da Defesa:** 06/05/2010  
417 **Orientador:** Eduardo Garuti Noronha



- 418 **Título:** Lobby: uma revisão crítica da literatura brasileira (1994-2007)  
419  
420 **Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade**  
421  
422 **Aluna:** Adriana Aparecida Puerta  
423 **Nível:** Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade **Data da Defesa:** 28/02/2012  
424 **Orientador:** Leandro Innocentini Lopes de Faria  
425 **Título:** Pesquisa em nanotecnologia para o agronegócio: indicadores bibliométricos de produção científica de  
426 2001 a 2010.  
427  
428 **Aluno:** Bruno Rossi Lorenzi  
429 **Nível:** Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade **Data da Defesa:** 29/02/2012  
430 **Orientador:** Thales Haddad Novaes de Andrade  
431 **Título:** Em busca de alternativas energéticas: estudo sobre as pesquisas em células combustíveis no Brasil.  
432  
433 **Aluna:** Thais Harumi Manfré Yado  
434 **Nível:** Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade **Data da Defesa:** 24/02/2012  
435 **Orientadora:** Lucília Maria Sousa Romão  
436 **Título:** O discurso hipermediático sobre/de Chico Mendes: voz da floresta e cicatriz na terra.  
437  
438  
439 **Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais**  
440  
441 **Aluna:** Adrislaine da Silva Mansano  
442 **Nível:** Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais **Data da Defesa:** 13/02/2012  
443 **Orientadora:** Mirna Helena Regali Selegim  
444 **Título:** Estrutura da comunidade microbiana e a importância da bacterivoria por protozoários em uma represa  
445 subtropical (represa do lobo, SP, Brasil)  
446  
447 **Aluna:** Athila Bertoncini Andrade  
448 **Nível:** Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais **Data da Defesa:** 12/11/2009  
449 **Orientador:** José Roberto Verani  
450 **Título:** Peixes de costão rochoso: reserva biológica marinha do arvoredo (Brasil) e arquipélago dos açores  
451 (Portugal)  
452  
453 **Aluna:** Luciana Sciessere  
454 **Nível:** Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais **Data da Defesa:** 28/04/2011  
455 **Orientador:** Irineu Bianchini Junior  
456 **Título:** Ação das enzimas extracelulares na dinâmica da decomposição de macrófitas aquáticas.  
457  
458 **Aluno:** Marcos Vinicius Nunes  
459 **Nível:** Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais **Data da Defesa:** 10/02/2012  
460 **Orientador:** José Roberto Verani  
461 **Título:** Interações tróficas entre a espécie *Geophagus brasiliensis* e a comunidade de macroinvertebrados  
462 bentônicos em reservatórios de diferentes graus de trofia  
463  
464 **Aluno:** Mathias Ahii Chia  
465 **Nível:** Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais **Data da Defesa:** 09/04/2012  
466 **Orientadora:** Ana Teresa Lombardi  
467 **Título:** Physiological response of *Chlorella vulgaris* to cadmium, phosphorus and nitrogen  
468  
469 **Aluna:** Melissa Ottoboni Segura  
470 **Nível:** Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais **Data da Defesa:** 29/02/2012  
471 **Orientadora:** Alaide Aparecida Fonseca Gessner  
472 **Título:** Coleoptera (insecta) em sistemas aquáticos florestados: aspectos morfológicos, comportamentais e  
473 ecológicos  
474  
475  
476 **Programa de Pós-Graduação em Educação**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676  
13560-970 - São Carlos - SP  
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110  
Fax: (16) 3361 3176  
[propg@power.ufscar.br](mailto:propg@power.ufscar.br) / [www.propg.ufscar.br](http://www.propg.ufscar.br)



- 477  
478 **Aluna:** Adriana da Silva  
479 **Nível:** Doutorado em Educação **Data da Defesa:** 28/10/2011  
480 **Orientador:** Antonio Alvaro Soares Zuin  
481 **Título:** Os efeitos do slogan nos discursos da Educação - uma leitura dos editoriais dos jornais Folha de São  
482 Paulo e o Estado de São Paulo  
483  
484 **Aluna:** Ana Lucia Calbaiser da Silva  
485 **Nível:** Mestrado em Educação **Data da Defesa:** 29/02/2012  
486 **Orientador:** Jose Carlos Rothen  
487 **Título:** Encruzilhadas da organização Educacional: conceito de administração e de gestão na RBPAE (1995-  
488 2004)  
489  
490 **Aluno:** Flávio de Souza Pires  
491 **Nível:** Mestrado em Educação **Data da Defesa:** 13/02/2012  
492 **Orientadora:** Maria do Carmo de Sousa  
493 **Título:** Álgebra e Formação Docente: o que dizem futuros professores de Matemática  
494  
495 **Programa de Pós-Graduação em Educação Especial**  
496  
497 **Aluna:** Gerusa Ferreira Lourenço  
498 **Nível:** Doutorado em Educação Especial **Data da Defesa:** 09/03/2012  
499 **Orientadora:** Eniceia Goncalves Mendes  
500 **Título:** Avaliação de um programa de formação sobre recursos de alta tecnologia assistiva e escolarização  
501  
502  
503 **Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**  
504  
505 **Aluna:** Adriane Pinto de Medeiros  
506 **Nível:** Mestrado em Enfermagem **Data da Defesa:** 28/02/2012  
507 **Orientadora:** Anamaria Alves Napoleao  
508 **Título:** Validação de material educativo para homens com cateter vesical de demora no domicilio  
509  
510 **Aluna:** Ana Angélica Lima Dias  
511 **Nível:** Mestrado em Enfermagem **Data da Defesa:** 16/12/2011  
512 **Orientadora:** Rosely Moralez de Figueiredo  
513 **Título:** Vivências psicossociais de pacientes que concluíram o tratamento de tuberculose no interior do  
514 estado de são paulo: um estudo clínico-qualitativo  
515  
516 **Aluna:** Andrea Santos de Andrade  
517 **Nível:** Mestrado em Enfermagem **Data da Defesa:** 27/02/2012  
518 **Orientadora:** Carmen Lúcia Alves Filizola  
519 **Título:** A atenção ao uso problemático de álcool na rede básica de saúde de um município do interior paulista  
520 possibilidades e limites na percepção de gestores  
521  
522 **Aluna:** Carolina Viviani Clapis  
523 **Nível:** Mestrado em Enfermagem **Data da Defesa:** 28/02/2012  
524 **Orientadora:** Marcia Regina Cangiani Fabbro  
525 **Título:** Aleitamento materno e desmame precoce: aspectos transformadores e excludores  
526  
527 **Aluna:** Mariana Souza e Silva  
528 **Nível:** Mestrado em Enfermagem **Data da Defesa:** 27/02/2012  
529 **Orientadora:** Priscilla Hortense  
530 **Título:** Auto-eficácia e qualidade de vida em sujeitos com dor crônica  
531  
532 **Aluna:** Mary Cristina Ribeiro Lacorte Ramos Pinto  
533 **Nível:** Mestrado em Enfermagem **Data da Defesa:** 19/12/2011  
534 **Orientadora:** Marcia Niituma Ogata  
535 **Título:** O enfermeiro como facilitador de processos de educação permanente em saúde: fronteiras e  
536 perspectivas da atuação profissional



537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596

**Aluna:** Priscilla de Oliveira Luz  
**Nível:** Mestrado em Enfermagem **Data da Defesa:** 27/02/2012  
**Orientadora:** Marcia Niituma Ogata  
**Título:** Potencialidades e limites da saúde mental na atenção básica no município de Barretos

#### Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

**Aluna:** Aldara da Silva Cesar  
**Nível:** Doutorado em Engenharia de Produção **Data da Defesa:** 20/03/2012  
**Orientador:** Mario Otavio Batalha  
**Título:** A competitividade da produção de biodiesel no Brasil e seus impactos na inclusão produtiva de agricultores familiares

**Aluna:** Eline Keiko Tsutiya Tanaca  
**Nível:** Mestrado em Engenharia de Produção **Data da Defesa:** 28/02/2012  
**Orientador:** Hildo Meirelles de Souza Filho  
**Título:** Proposta de modelo de avaliação de desempenho de fornecedores do Programa de Aquisição de Alimentos do município de São Carlos – SP

**Aluna:** Leila Araújo de Sousa  
**Nível:** Doutorado em Engenharia de Produção **Data da Defesa:** 11/11/2011  
**Orientador:** Mauro Rocha Côrtes  
**Título:** Um estudo sobre o processo de institucionalização da responsabilidade social empresarial: estudo multicaso em montadoras de automóveis instaladas no Brasil e em Portugal

**Aluna:** Lidiane Regina Narimoto  
**Nível:** Mestrado em Engenharia de Produção **Data da Defesa:** 28/02/2012  
**Orientador:** Francisco Jose da Costa Alves  
**Título:** O trabalho dos operadores de máquinas colhedoras de cana-de-açúcar: uma abordagem ergonômica

**Aluno:** Martin Mundo Neto  
**Nível:** Doutorado em Engenharia de Produção **Data da Defesa:** 21/03/2012  
**Orientador:** Roberto Grun  
**Título:** Transformações na Indústria Sucroalcooleira no início do século XXI: das famílias aos acionistas

**Aluno:** Rodrigo Goulart Votto  
**Nível:** Mestrado em Engenharia de Produção **Data da Defesa:** 15/02/2012  
**Orientador:** Flavio Cesar Faria Fernandes  
**Título:** Produção enxuta e teoria das restrições: proposta de um método para implantação conjunta na indústria de bens de capital sob encomenda

**Aluno:** Wellington Fernando de Macedo  
**Nível:** Mestrado em Engenharia de Produção **Data da Defesa:** 27/02/2012  
**Orientador:** Miguel Antonio Bueno da Costa  
**Título:** Intervir, um sistema de apoio e gestão à atividade de ergonomia nas empresas

#### Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química

**Aluno:** Adriano Henrique Braga  
**Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 30/03/2012  
**Orientador:** Jose Maria Correa Bueno  
**Título:** Catalisadores bimetálicos de Co e Ni aplicados à reforma à vapor do etanol : propriedades de oxidação na resistência à deposição de carbono

**Aluno:** Alexandre Amormino dos Santos Gonçalves  
**Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 30/03/2012  
**Orientador:** Ernesto Antonio Urquieta Gonzalez



- 597 **Título:** Craqueamento de cicloexano sobre zeólitas ácidas: Atividade, seletividade e influência da presença  
598 de mesoporosidade  
599
- 600 **Aluna:** Anny Manrich  
601 **Nível:** Doutorado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 28/02/2012  
602 **Orientadora:** Raquel de Lima Camargo Giordano  
603 **Título:** Produção de xilo-oligossacarídeos a partir de lignocelulósicos pré-tratados com xilanases imobilizadas  
604 e estabilizadas  
605
- 606 **Aluno:** Carlos Eduardo Crestani  
607 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 29/03/2012  
608 **Orientador:** Marco Giulietti  
609 **Título:** Integração do processo de cristalização de frutose por adição de antissolvente  
610
- 611 **Aluna:** Cristine de Pretto  
612 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 25/04/2012  
613 **Orientadora:** Caliane Bastos Borba Costa  
614 **Título:** Inovações na produção de hidrolisados de soja: modelagem e análise econômica de processo  
615
- 616 **Aluno:** Felipe Fernando Furlan  
617 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 23/02/2012  
618 **Orientador:** Roberto de Campos Giordano  
619 **Título:** Desenvolvimento de ambiente integrado para simulação e otimização estática da produção de etanol  
620 a partir de bagaço de cana-de-açúcar por rota bioquímica  
621
- 622 **Aluno:** Gustavo Nakamura Alves Vieira  
623 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 20/04/2012  
624 **Orientador:** Jose Teixeira Freire  
625 **Título:** Caracterização e secagem de grãos de linhaça marrom (*linus usitatissimum L.*) em leito fixo e  
626 fluidizado  
627
- 628 **Aluno:** Luciano Jacob Corrêa  
629 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 08/03/2012  
630 **Orientador:** Dermeval Jose Mazzini Sartori  
631 **Título:** Estudo da secagem de sementes de embaúba em leito fluidizado  
632
- 633 **Alunoa:** Maisa Tonon Bitti  
634 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 09/03/2012  
635 **Orientador:** Jose Teixeira Freire  
636 **Título:** Avaliação das condições operacionais na taxa de evaporação de água em leito de jorro  
637
- 638 **Aluna:** Milene Minniti de Campos  
639 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 08/03/2012  
640 **Orientadora:** Maria do Carmo Ferreira  
641 **Título:** Análise da escoabilidade de pós  
642
- 643 **Aluno:** Paulo Eduardo Mantelatto  
644 **Nível:** Doutorado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 30/11/2011  
645 **Orientador:** Marco Giulietti  
646 **Título:** Desenvolvimento de tecnologia para extração e recuperação de polihidroxialcanoatos obtidos a partir  
647 da sacarose de cana-de-açúcar  
648
- 649 **Aluna:** Renata Beraldo Alencar de Souza  
650 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 22/03/2012  
651 **Orientador:** Luis Augusto Martins Ruotolo  
652 **Título:** Degradação eletroquímica de compostos fenólicos usando eletrodo de diamante dopado com boro  
653
- 654 **Aluna:** Tatiane Tagino Comin  
655 **Nível:** Mestrado em Engenharia Química **Data da Defesa:** 29/02/2012  
656 **Orientadora:** Monica Lopes de Aguiar



- 657 **Título:** Monitoramento ambiental em uma escola da cidade de São Carlos SP: ênfase em qualidade do ar  
658 interior  
659 **Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana**  
660  
661 **Aluno:** André Giovanini de Oliveira Sartori  
662 **Nível:** Mestrado em Engenharia Urbana **Data da Defesa:** 29/05/2012  
663 **Orientador:** Ricardo Siloto da Silva  
664 **Título:** Análise das Metodologias do Sistema das Nações Unidas de Indicadores de Desenvolvimento  
665 Humano Sustentável  
666  
667 **Aluno:** Claudio Freaza Cabral  
668 **Nível:** Mestrado em Engenharia Urbana **Data da Defesa:** 15/12/2009  
669 **Orientador:** Archimedes Azevedo Raia Junior  
670 **Título:** Análise de Correlação entre Acidentes de Trânsito, de Trajeto e Variáveis Socioeconômicas no Brasil  
671  
672 **Aluna:** Christiana Maria Lemos Barbatto Montmorency  
673 **Nível:** Mestrado em Engenharia Urbana **Data da Defesa:** 11/12/2008  
674 **Orientador:** Archimedes Azevedo Raia Jr  
675 **Título:** Análise da Percepção de Segurança de Trânsito em Áreas Escolares, com a Utilização de Ferramenta  
676 Multicritério  
677  
678 **Aluna:** Elizabeth Valdetaro Salvador  
679 **Nível:** Mestrado em Engenharia Urbana **Data da Defesa:** 28/10/2011  
680 **Orientador:** Jose Francisco  
681 **Título:** Percepção Arquitetônica do Espaço de Trabalho pela Comunidade Universitária. Estudo de Caso da  
682 UFSCar Campus São Carlos  
683  
684 **Aluna:** Renata Bovo Peres  
685 **Nível:** Doutorado em Engenharia Urbana **Data da Defesa:** 06/06/2012  
686 **Orientador:** Ricardo Siloto da Silva  
687 **Título:** O Planejamento Regional e Urbano e a Questão Ambiental: análise da relação entre o Plano de Bacia  
688 Hidrográfica Tietê-Jacaré e os Planos Diretores Municipais de Araraquara e São Carlos, SP  
689  
690 **Aluno:** Renato Matos de Lopes Torres Barboza  
691 **Nível:** Mestrado em Engenharia Urbana **Data da Defesa:** 31/08/2011  
692 **Orientador:** Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira  
693 **Título:** Estratégias, Condições e Obstáculos para Implantação de Técnicas mais Sustentáveis no Manejo da  
694 Água em Assentamentos Rurais. Caso: assentamento rural Horto Vergel 12 de outubro, Mogi Mirim-SP  
695  
696 **Programa de Pós-Graduação em Estatística**  
697  
698 **Aluno:** Anderson Luiz de Souza  
699 **Nível:** Mestrado em Estatística **Data da Defesa:** 28/02/2011  
700 **Orientador:** Francisco Louzada Neto  
701 **Título:** Redes Probabilísticas de K-dependência para Problemas de Classificação Binária  
702  
703 **Aluno:** André Yoshizumi Gomes  
704 **Nível:** Mestrado em Estatística **Data da Defesa:** 02/03/2009  
705 **Orientador:** Francisco Louzada Neto  
706 **Título:** Família weibull de razão de chances na presença de covariáveis  
707  
708 **Aluna:** Angélica Maria Tortola Ribeiro  
709 **Nível:** Mestrado em Estatística **Data da Defesa:** 16/03/2012  
710 **Orientador:** Josemar Rodrigues  
711 **Título:** Distribuição COM-Poisson na análise de experimentos de quimioprevenção do câncer em animais  
712  
713 **Aluna:** Katherine Elizabeth Coaguila Zavaleta  
714 **Nível:** Mestrado em Estatística **Data da Defesa:** 12/04/2012  
715



- 716 **Orientador:** Josemar Rodrigues  
717 **Título:** Modelo Destrutivo com Variável Terminal em Experimentos Quimiopreventivos de Tumores em  
718 Animais  
719  
720 **Aluno:** Ricardo Ferreira da Rocha  
721 **Nível:** Mestrado em Estatística **Data da Defesa:** 16/03/2012  
722 **Orientador:** Francisco Louzada Neto  
723 **Título:** Combinação de Classificadores para Inferência dos Rejeitados  
724  
725  
726 **Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia**  
727  
728 **Aluna:** Bruna Varanda Pessoa  
729 **Nível:** Doutorado em Fisioterapia **Data da Defesa:** 29/02/2012  
730 **Orientador:** Mauricio Jamami  
731 **Título:** Cinética do consumo de oxigênio e da frequência cardíaca, índice BODE e a influencia de dois  
732 programas de treinamento físico em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica  
733  
734 **Aluna:** Ivana Gonçalves Labadessa  
735 **Nível:** Mestrado em Fisioterapia **Data da Defesa:** 28/02/2012  
736 **Orientador:** Mauricio Jamami  
737 **Título:** Valores de referência para o teste de caminhada de seis minutos em adultos brasileiros  
738  
739 **Aluno:** Juliano Ferreira Arcuri  
740 **Nível:** Mestrado em Fisioterapia **Data da Defesa:** 28/02/2012  
741 **Orientadora:** Valeria Amorim Pires Di Lorenzo  
742 **Título:** Validade, reprodutibilidade e valores de referencia para o teste de degrau de seis minutos  
743  
744 **Aluna:** Vandeni Clarice Kunz  
745 **Nível:** Doutorado em Fisioterapia **Data da Defesa:** 16/02/2012  
746 **Orientadora:** Ester da Silva  
747 **Título:** Modulação autonômica da frequência cardíaca e sua relação com os fatores de risco e o polimorfismo  
748 do gene da ECA de pacientes com doença arterial coronariana  
749  
750  
751 **Programa de Pós-Graduação em Lingüística**  
752  
753 **Aluna:** Barbara Battistelli Rauber  
754 **Nível:** Mestrado em Lingüística **Data da Defesa:** 28/02/2012  
755 **Orientadora:** Sandra Regina Buttros Gattolin de Paula  
756 **Título:** Avaliação em língua estrangeira (inglês) no acesso ao ensino superior: o ENEM em discussão  
757  
758 **Aluna:** Elaine Regina Cassoli  
759 **Nível:** Mestrado em Lingüística **Data da Defesa:** 21/07/2011  
760 **Orientadora:** Rita de Cassia Barbirato Thomaz de Moraes  
761 **Título:** O desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa de alunos de letras utilizando  
762 planejamento temático e tarefas comunicativas: análise e resultados  
763  
764 **Aluna:** Larissa Granato  
765 **Nível:** Mestrado em Lingüística **Data da Defesa:** 25/02/2011  
766 **Orientadora:** Marilia Blundi Onofre  
767 **Título:** Operações enunciativas e ensino de línguas: estudo de noções adversativas e concessivas  
768  
769 **Aluno:** Julio Orlando Gallardo  
770 **Nível:** Mestrado em Lingüística **Data da Defesa:** 23/02/2012  
771 **Orientador:** Nelson Viana  
772 **Título:** Representações de professores em formação em relação à internet no ensino de Português para  
773 Estrangeiros em contexto de imersão  
774  
775



776 **Programa de Pós-Graduação em Psicologia**

777  
778 **Aluna:** Maria Luiza Pontes de França Freitas  
779 **Nível:** Doutorado em Psicologia **Data da Defesa:** 01/03/2012  
780 **Orientador:** Almir Del Prette  
781 **Título:** Habilidades sociais e bem-estar subjetivo de crianças dotadas e talentosas

782  
783  
784 **Programa de Pós-Graduação em Química**

785  
786 **Aluna:** Alyne Bernardes Veroli  
787 **Nível:** Mestrado em Química **Data da Defesa:** 09/12/2011  
788 **Orientador:** Nerilso Bocchi  
789 **Título:** Estudo do Eletropolimento Galvanostático de Aço Inoxidável AISI 304 Utilizando Soluções Ácidas Concentradas

790  
791 **Aluno:** Emerson Finco Marques  
792 **Nível:** Mestrado em Química **Data da Defesa:** 31/01/2011  
793 **Orientador:** Paulo Cezar Vieira  
794 **Título:** Estudo de Produtos Naturais e Derivados Sintéticos Buscando Inibidores Seletivos das Catepsinas L e V

795  
796 **Aluno:** Henrique Aparecido de Jesus Loures Mourão  
797 **Nível:** Doutorado em Química **Data da Defesa:** 28/02/2012  
798 **Orientador:** Cauê Ribeiro de Oliveira  
799 **Título:** Novas rotas para a síntese hidrotérmica de nanoestruturas de óxidos de titânio

800  
801 **Aluna:** Jane Raquel Silva de Oliveira  
802 **Nível:** Doutorado em Química **Data da Defesa:** 24/01/2012  
803 **Orientadora:** Salete Linhares Queiroz  
804 **Título:** Mapa de caracterização do texto científico: produção e funcionamento em disciplinas de química do ensino superior

805  
806 **Aluna:** Marília Almeida Trapp  
807 **Nível:** Mestrado em Química **Data da Defesa:** 24/02/2011  
808 **Orientador:** Edson Rodrigues Filho  
809 **Título:** Estratégias de Desrepliação Aplicadas ao Estudo da Planta Alternanthera brasiliana e dos Fungos Endofíticos Associados

810  
811 **Aluna:** Melina Andrea Mondelli Fleitas  
812 **Nível:** Mestrado em Química **Data da Defesa:** 04/02/2011  
813 **Orientador:** Alzir Azevedo Batista  
814 **Título:** Complexos de RU (II) com Ligantes de Interesse Biológico: Síntese, Caracterização e Citotoxicidade

815  
816 **Aluna:** Vanessa Gisele Pasqualotto Severino  
817 **Nível:** Doutorado em Química **Data da Defesa:** 26/10/2011  
818 **Orientadora:** Maria Fatima das Gracias Fernandes da Silva  
819 **Título:** Estudo químico de plantas do gênero Hortia, do fungo Guignardia citricarpa e avaliação de seus potenciais efeitos biológicos

820  
821  
822 **Programa de Pós-Graduação em Sociologia**

823  
824 **Aluno:** Lúcio Vasconcellos de Verçoza  
825 **Nível:** Mestrado em Sociologia **Data da Defesa:** 05/03/2012  
826 **Orientadora:** Maria Aparecida de Moraes Silva  
827 **Título:** Trabalhadores nos canaviais de Alagoas: um estudo sobre as condições de trabalho e resistência

828  
829  
830  
831  
832  
833  
834  
835 **Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional**



836  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
881  
882  
883  
884  
885  
886  
887  
888  
889  
890  
891  
892

**Aluna:** Alyne Kalyane Câmara de Oliveira  
**Nível:** Mestrado em Terapia Ocupacional **Data da Defesa:** 15/02/2012  
**Orientadora:** Thelma Simões Matsukura  
**Título:** Repertório funcional de crianças com paralisia cerebral: a perspectiva de cuidadores e profissionais

#### Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas

**Aluna:** Aline Callegari Silva  
**Nível:** Mestrado em Ciências Fisiológicas **Data da Defesa:** 18/11/2011  
**Orientador:** Francisco Tadeu Rantin  
**Título:** Toxicidade da deltametrina (formulação Butox® CE25) nas respostas cardio-respiratórias da tilápia-do-nylo (*Oreochromis niloticus*)

**Aluna:** Josiane de Oliveira Duarte  
**Nível:** Mestrado em Ciências Fisiológicas **Data da Defesa:** 25/02/2011  
**Orientador:** Sergio Eduardo de Andrade Perez  
**Título:** Efeitos da ovariectomia e treinamento de força sobre a concentração de dopamina e serotonina nas vias nigroestriatal e mesolímbica de ratas

**Aluna:** Michele Thaís Fávero  
**Nível:** Mestrado em Ciências Fisiológicas **Data da Defesa:** 02/03/2012  
**Orientadora:** Patricia Maria de Paula  
**Título:** Respostas cardiorrespiratórias promovidas pela ativação de receptores glutamatérgicos e purinérgicos no núcleo do trato solitário

**Aluno:** Miguel Furtado Menezes  
**Nível:** Mestrado em Ciências Fisiológicas **Data da Defesa:** 30/07/2010  
**Orientadora:** Patricia Maria de Paula  
**Título:** Participação dos receptores purinérgicos P2 do núcleo parabraquial lateral no controle da ingestão de sódio

**Aluna:** Vanessa Nunes de Souza  
**Nível:** Doutorado em Ciências Fisiológicas **Data da Defesa:** 15/12/2011  
**Orientadora:** Azair Liane Matos do Canto de Souza  
**Título:** O bloqueio dos receptores 5-HT<sub>2</sub> da substância cinzenta periaquedutal suprime o efeito ansiolítico resultante do antagonismo dos receptores 5-HT<sub>1A</sub> do núcleo mediano da rafe em camundongos

**Homologado. Parecer nº 153/2012**

## 4.2 SOLICITAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

### 4.2.1 – PRORROGAÇÕES DE PRAZO

**Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia**, solicita prorrogação do prazo de defesa do aluno Fábio Augusto Lançoni (Mestrado), até 30/07/2012 aprovado na reunião 52 da CPG de 31/05/2012. **Homologado. Parecer nº 154/2012**

**Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil**, solicita prorrogação do prazo de defesa da aluna Camila Rodrigues (Mestrado), até 29/08/2012 aprovado na reunião 103 da CPG de 15/02/2012. **Homologado. Parecer nº 155/2012**

**Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção**, solicita prorrogação do prazo de defesa do aluno Jonny Di Carlo Meneghello (Mestrado), até 31/07/2012 aprovado na reunião 240 da CPG de 19/06/2012. **Homologado. Parecer nº 156/2012**



893  
894  
895  
896  
897  
898  
899  
900  
901  
902  
903  
904  
905  
906  
907  
908  
909  
910  
911  
912  
913  
914  
915  
916  
917  
918  
919  
920  
921  
922  
923  
924  
925  
926  
927  
928  
929  
930  
931  
932  
933  
934  
935  
936  
937  
938  
939  
940  
941  
942  
943  
944  
945  
946  
947  
948  
949  
950

**Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção**, solicita prorrogação do prazo de defesa do aluno Ronaldo Aparecido Segundo (Mestrado), até 31/08/2012 aprovado na reunião 236 da CPG de 15/02/2012. **Homologado. Parecer nº 157/2012**

**Programa de Pós-Graduação em Física**, solicita reintegração e prorrogação do prazo de defesa do aluno Márcio Andrei de Souza Amazonas (Doutorado), até 30/07/2012. **Homologado. Parecer nº 158/2012**

**Programa de Pós-Graduação em Física**, solicita reintegração e prorrogação do prazo de defesa do aluno Fabian Cardoso Litaiff (Doutorado), até 30/08/2012. **Homologado. Parecer nº 159/2012**

**4.2.2 - Ofício nº. 05/2012 – PPGECiv de 20 de maio de 2012 – Solicita aprovação do novo regimento interno:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTRUTURAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

REGIMENTO INTERNO  
2012

TÍTULO I  
Dos Objetivos

**Art. 1º** - As atividades do Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil (PPGECiv) do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), abrangem estudos, investigações e trabalhos de formação em curso de Mestrado (de caráter acadêmico) e de doutorado.

**§ 1º** - O Mestrado, de caráter acadêmico, visa possibilitar ao pós-graduando o domínio de conceitos e de instrumentos metodológicos da área de Estruturas e Construção Civil, qualificando-o para atuar como pesquisador ou docente em nível superior, bem como para contribuir em processos de desenvolvimento tecnológico.

**§ 2º** - O Doutorado visa o aprofundamento dos objetivos do Mestrado e a produção de um trabalho de investigação que represente uma contribuição real, original e criativa na área de Estruturas e Construção Civil para o desenvolvimento da construção civil de forma ampla.

**§ 3º** - O curso de Mestrado e de Doutorado do PPGECiv possui uma área de concentração: Sistemas Construtivos.

**§ 4º** - Poderão ser criadas novas áreas de concentração mediante propostas a serem examinadas pela Comissão do Programa.

TÍTULO II  
Da Coordenação do Programa

**Art. 2º** - A coordenação das atividades do PPGECiv compreende uma instância deliberativa (Comissão de Pós-Graduação – CPGE Civ) e uma executiva (Coordenador e Vice-Coodenador). Estes últimos são também os responsáveis pelo Programa perante o Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

**Art. 3º** - A CPGE Civ será composta por seis membros efetivos (o Coordenador e o Vice-Coodenador do Programa, estes devendo pertencer aos quadros da UFSCar, três outros docentes e um discente), e três membros suplentes (dois docentes e um discente). Os docentes deverão estar credenciados pelo Programa e os alunos deverão estar regularmente matriculados no mesmo.



951  
952  
953  
954  
955  
956  
957  
958  
959  
960  
961  
962  
963  
964  
965  
966  
967  
968  
969  
970  
971  
972  
973  
974  
975  
976  
977  
978  
979  
980  
981  
982  
983  
984  
985  
986  
987  
988  
989  
990  
991  
992  
993  
994  
995  
996  
997  
998  
999  
1000  
1001  
1002  
1003  
1004  
1005  
1006  
1007  
1008  
1009  
1010

§ 1º - A escolha do Coordenador e do Vice-Coordenador será feita por eleição direta, sendo o colégio eleitoral constituído pelo conjunto dos docentes credenciados pelo Programa e dos alunos regularmente matriculados no mesmo.

§ 2º - A indicação dos membros da CPGECiv far-se-á através de eleição, em conformidade com regulamento interno próprio.

§ 3º - O mandato do Coordenador e Vice-Coordenador, bem como dos representantes docentes e seus suplentes, é de dois anos, permitida a recondução. O mandato dos representantes discentes e seus suplentes é de um ano, permitida apenas uma recondução.

**Art. 4º** - São atribuições da CPGECiv:

- I - estabelecer normas específicas sobre as atividades dos pós-graduandos, a frequência dos mesmos a estas atividades e a estrutura curricular do Curso, submetendo-as à apreciação do CoPG;
- II - aprovar a indicação dos professores orientadores para os respectivos alunos;
- III - pronunciar-se, em primeira instância, sobre recursos impetrados sobre atos da Coordenação do Programa;
- IV - julgar os pedidos de credenciamento de docentes no Programa;
- V - pronunciar-se, em primeira instância, sobre a composição das bancas examinadoras dos trabalhos dos pós-graduandos;
- VI - estabelecer o calendário periódico de atividades do Programa, a partir de proposta encaminhada pelo Coordenador;
- VII - estabelecer as datas e as normas para a realização dos Exames de Seleção e de Qualificação, bem como das defesas de Dissertação e Tese.

**Parágrafo único** - No início de cada período letivo, a CPGECiv estabelecerá e divulgará o calendário de suas reuniões.

**Art. 5º**- São atribuições do Coordenador e do Vice-Coordenador do Programa:

- I - zelar pelo cumprimento do presente Regimento Interno, bem como das normas específicas vigentes na UFSCar;
- II - submeter à apreciação da CPGECiv os recursos impetrados sobre atos da Coordenação, a composição das bancas examinadoras dos trabalhos dos pós-graduandos, os pedidos de credenciamento de docentes no Programa e a proposta de calendário para as atividades do Programa;
- III - organizar, a cada período, os horários das disciplinas;
- IV - coordenar as atividades da Secretaria Administrativa do Programa (SAPECiv);
- V - apresentar à CPGECiv relatórios anuais sobre aspectos acadêmicos e financeiros de sua gestão;
- VI - administrar os recursos alocados ao Programa;
- VII - deliberar sobre casos omissos, no âmbito de sua competência.

**Art. 6º** - São atribuições da SAPECiv:

- I - arquivar e manter organizados e atualizados os documentos relativos ao Programa;
- II - enviar anualmente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) a relação de alunos regulares do Programa;
- III - manter registros atualizados das atividades acadêmicas dos alunos, computando datas e prazos, disciplinas cursadas e números de créditos correspondentes, frequência e aproveitamento;
- IV - divulgar, entre discentes e docentes do Programa, todos os documentos relativos ao seu funcionamento, tais como este Regimento Interno, decisões da CPGECiv, o calendário de matrículas e outras atividades, os horários de disciplinas, os prazos e as normas para a realização de Exames de Seleção e de Qualificação, bem como para as defesas de Dissertação e Tese;
- V - receber, encaminhar e acompanhar o andamento dos processos pertinentes ao Programa, no âmbito da UFSCar;
- VI - efetuar matrículas e trancamento de matrículas de alunos em disciplinas do Programa;
- VII - expedir certificados, atestados e demais documentos determinados pela Coordenação;
- VIII - secretariar as reuniões da CPGECiv.



### TÍTULO III Do Corpo Docente

**Art. 7º** - O corpo docente do PPGECiv será constituído por professores responsáveis por disciplinas da estrutura curricular do curso de Mestrado e/ou do curso de Doutorado e por atividades de orientação, devidamente credenciados pelo Programa e homologados pelo CoPG.

**§ 1º** - O pedido de credenciamento de docente no Programa deverá ser acompanhado de *Curriculum Vitae* atualizado, com ênfase na produção intelectual dos cinco últimos anos, e Plano de Trabalho em que apresente suas intenções quanto às atividades a serem desenvolvidas no ensino, em pesquisa e em orientação de alunos.

**§ 2º** - Para ser credenciado como orientador em Curso de Doutorado é necessário que o docente tenha concluído a orientação de pelo menos um Mestre.

**§ 3º** - A aprovação do pedido de credenciamento de docente no Programa considerará a pertinência de seu *Curriculum* à área de concentração do curso de Mestrado e de Doutorado, bem como o exercício de atividade acadêmica criadora, demonstrado pela produção de trabalhos relevantes em sua área de atuação. É exigido também o título mínimo de Doutor, o que somente poderá ser dispensado, a juízo do CoPG (respeitada a legislação vigente), caso o candidato comprove alta experiência e conhecimento nas áreas de Estruturas ou de Construção Civil. A aprovação do credenciamento do docente no curso de Doutorado está condicionada ao cumprimento do § 2º deste artigo.

**§ 4º** - Após cada avaliação do Programa pela CAPES, a Coordenação do PPGECiv deverá realizar a renovação do credenciamento do seu corpo docente, de acordo com normas estabelecidas pela CPGECiv, analisando a contribuição didática, científica e de orientação de alunos no período referente à avaliação pela CAPES.

**§ 5º** - Docente com titulação de doutor poderá, por solicitação do orientador, ser credenciado pela CPGECiv, como co-orientador de Dissertação de Mestrado ou de Tese de Doutorado, passando a ter a mesma responsabilidade do orientador.

**§ 6º** - Somente será aceito o credenciamento de co-orientador nos seguintes casos:

- I. quando o projeto de pesquisa tiver caráter interdisciplinar, requerendo parcialmente a orientação de um especialista em uma área diferente da de domínio do orientador;
- II. quando, na ausência prolongada do orientador, um docente com qualificação equivalente precisar assumir a orientação do pós-graduando;
- III. quando parte do desenvolvimento da Dissertação for realizada em outra instituição, caracterizando-se a necessidade de um segundo responsável pela orientação.

**§ 7º** - Havendo necessidade, pode ser autorizado pelo prazo máximo de um ano, o oferecimento de disciplina por docente com título de Mestre e experiência na respectiva área de atuação. Em nenhuma hipótese o Curso poderá ter mais que 1/3 de docentes com esse tipo de autorização.

**Art. 8º** - Poderá ser credenciado no Programa, docente ou pesquisador de outra Instituição, especialmente convidado pela CPGECiv, que, por sua experiência científica, possa contribuir com o curso de Mestrado ou de Doutorado.

**§ 1º** - O número total de docentes externos à UFSCar, credenciados no PPGECiv, não poderá ultrapassar 40% (quarenta por cento) do total do corpo docente do Programa.

**§ 2º** - No máximo 5% (cinco por cento) dos docentes permanentes podem estar vinculados como permanentes a programas de outra Instituição.

**§ 3º** - Os docentes permanentes podem participar como docente permanente de outro programa da UFSCar.

**§ 4º** - Não é considerado externo à UFSCar o docente credenciado:

- I. aposentado pela UFSCar e sem vínculo empregatício;
- II. vinculado a uma instituição conveniada à UFSCar especificamente para o desenvolvimento de atividades de Pós-Graduação.



1071  
1072  
1073  
1074  
1075  
1076  
1077  
1078  
1079  
1080  
1081  
1082  
1083  
1084  
1085  
1086  
1087  
1088  
1089  
1090  
1091  
1092  
1093  
1094  
1095  
1096  
1097  
1098  
1099  
1100  
1101  
1102  
1103  
1104  
1105  
1106  
1107  
1108  
1109  
1110  
1111  
1112  
1113  
1114  
1115  
1116  
1117  
1118  
1119  
1120  
1121  
1122  
1123  
1124  
1125  
1126  
1127  
1128  
1129  
1130

§ 5º - A CPGE Civ poderá autorizar docentes ou pesquisadores de outras Instituições, nacionais ou estrangeiras, a ministrar aulas em disciplinas do PPGE Civ, na categoria de Professor Visitante, convidados especificamente para este fim. Essa autorização será por um período máximo de um ano.

**Art. 9º** - São atribuições dos Docentes:

- I. ministrar aulas;
- II. desenvolver e coordenar pesquisas das quais participem alunos do Programa;
- III. orientar alunos do Programa, quando credenciado para este fim;
- IV. participar de comissões julgadoras de exames de qualificação e de defesas de Dissertação e de Tese, bem como de comissões de exames de seleção e de proficiência em Língua Inglesa;
- V. desempenhar outras atividades de interesse do Programa, nos termos dos dispositivos regulamentares.

**Parágrafo único** - Os docentes do PPGE Civ deverão oferecer disciplinas, sob sua responsabilidade, ao menos uma vez a cada dois anos, caso contrário ficarão impedidos de aceitar novos orientandos.

#### TÍTULO IV Do Corpo Discente

**Art. 10** - O corpo discente do PPGE Civ, tanto de mestrado quanto de doutorado, será constituído por alunos matriculados, regulares ou especiais, que sejam portadores de diploma de graduação em Engenharia Civil, Arquitetura ou carreiras correlatas. Para alunos de doutorado será exigido diploma de Mestrado, respeitando-se o disposto no § 2º do Art. 11.

**Parágrafo único** - Entre os alunos regulares, serão considerados bolsistas aqueles que usufruírem de bolsa de estudo por período igual ou superior a seis meses.

**Art. 11** - A matrícula como aluno regular nos cursos do Programa será feita mediante a apresentação dos documentos e comprovantes da conclusão de Curso de Graduação, além de outros exigidos pela CPGE Civ.

§ 1º - Será exigida, dos alunos do Mestrado e de Doutorado, a apresentação de diploma registrado de curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação ou, provisoriamente, de certificado ou documento equivalente. Neste caso, deverá apresentar o diploma até o pedido de defesa de dissertação ou tese, caso contrário será desligado do Programa.

§ 2º - Será exigida, dos alunos do Doutorado, a apresentação de diploma de Mestrado, obtido em programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES, ou, provisoriamente, de certificado ou documento equivalente. Neste caso, deverá apresentar o diploma até o pedido de defesa da tese, caso contrário será desligado do Programa.

§ 3º - Os alunos portadores de diplomas emitidos no exterior deverão apresentar o reconhecimento do título até o pedido de defesa de dissertação ou tese, caso contrário será desligado do Programa.

§ 4º - A admissão de aluno regular ao PPGE Civ dependerá de sua aprovação em Processo de Seleção e estará condicionada à disponibilidade de orientadores, bem como à capacidade de absorção dos mesmos por parte do Programa.

§ 5º - O Processo de Seleção para o curso de Mestrado e de Doutorado ficará sob a responsabilidade de uma Comissão específica designada pela Comissão do PPGE Civ, cabendo à mesma a definição dos critérios e procedimentos a serem adotados neste processo.

§ 6º - É vedada a matrícula nos cursos do PPGE Civ a candidatos que tenham sido desligados de qualquer programa de pós-graduação por desempenho acadêmico insatisfatório.

§ 7º - A CPGE Civ poderá aceitar a inscrição de aluno especial em disciplina determinada, considerando como tal o portador de diploma de graduação. A inscrição e o aceite só serão feitos com a concordância do professor responsável pela disciplina e obedecidas normas específicas estabelecidas pela CPGE Civ.



1131 § 8º - A critério da CPGECiv e em caráter excepcional, poderá ser facultado a aluno de curso de graduação  
1132 em Engenharia Civil, Arquitetura ou carreiras correlatas inscrever-se como aluno especial em disciplina  
1133 oferecida pelo Programa. Neste caso, é necessária a indicação de um professor responsável.  
1134

1135 § 9º - A CPGECiv pode aceitar a inscrição de aluno visitante do país ou do exterior, portador de diploma de  
1136 graduação, proveniente de intercâmbio decorrente de convênio aprovado nos órgãos competentes da  
1137 Universidade ou de convênio/programa de agência de fomento que independe da aprovação nos órgãos  
1138 competentes da Universidade. Essa inscrição poderá ser por um período de um a doze meses, podendo ser  
1139 prorrogado até seis meses. O aluno visitante estrangeiro deve apresentar o visto de entrada e permanência  
1140 no país.  
1141

1142 **Art. 12** - A matrícula como aluno regular do PPGECiv só será efetivada após sua homologação pela  
1143 CPGECiv e mediante a apresentação completa dos documentos e comprovantes exigidos pelo Programa.  
1144

1145 **Parágrafo único** - Os alunos regulares devem renovar semestralmente sua matrícula nos Cursos. Os alunos  
1146 regulares que não renovarem suas matrículas serão considerados desistentes e desligados do respectivo  
1147 Curso.  
1148

1149 **Art. 13** - Os critérios para seleção e admissão de alunos são aplicáveis a todos os candidatos, excetuando-se  
1150 alunos portadores de bolsa de instituição estrangeira, para os quais a CPGECiv determinará procedimentos  
1151 específicos.  
1152

1153 **Art. 14** - Dentro de um prazo máximo de 9 (nove) meses após a primeira matrícula como aluno regular no  
1154 curso de Mestrado, o aluno deverá submeter seu Plano de Pesquisa definitivo à homologação pela CPGECiv.  
1155 A não observância deste prazo implicará no desligamento do aluno do Programa.  
1156

1157 **Parágrafo único** - O Plano de Pesquisa deverá ser entregue à CPGECiv com a concordância do orientador.  
1158

1159 **Art. 15** - O Plano de pesquisa de Doutorado deverá ser objeto de análise para aceitação do aluno no  
1160 programa de acordo com o estabelecido no Processo Seletivo.  
1161

1162 **Art. 16** - Dentro de um prazo máximo de 18 (dezoito) meses após a primeira matrícula como aluno regular no  
1163 curso de Mestrado e dentro de um prazo máximo de 30 (trinta) meses após a primeira matrícula como aluno  
1164 regular no curso de Doutorado, o aluno deverá ser aprovado no respectivo exame de qualificação de acordo  
1165 com o estabelecido no Título VIII deste regimento interno. A não observância destes prazos implicará no  
1166 desligamento do aluno do Programa.  
1167

1168 **Parágrafo único** - Caso o aluno não seja aprovado no exame de qualificação deverá realizar novo exame de  
1169 qualificação em um prazo máximo de 4 meses.  
1170

1171 **Seção 1**  
1172 **Da Transferência do Curso de Mestrado para o de Doutorado**  
1173 **(sem defesa de Dissertação)**  
1174

1175 **Art. 17** - Aos alunos regularmente matriculados no Curso de Mestrado do PPGECiv será facultada a  
1176 possibilidade de transferência para o Doutorado Direto desde que a banca do Exame de Qualificação faça  
1177 esta indicação na ata.  
1178

1179 § 1º - A partir dessa indicação o aluno poderá requerer esta transferência, dentro do prazo de um mês.  
1180

1181 § 2º - A aprovação desse pedido está condicionada ao comprimento das seguintes exigências:  
1182 a) o aluno ter obtido conceito B em no máximo uma disciplina e conceito A em todas as demais  
1183 disciplinas cursadas;  
1184 b) estar cursando o Mestrado por período superior a 12 meses e inferior a 18 meses;  
1185 c) entregar texto do Exame de Qualificação realizado;  
1186 d) entregar Plano de Pesquisa de Doutorado;  
1187 e) entregar o respectivo currículo *vitae* atualizado e do seu orientador.  
1188  
1189



1190  
1191  
1192  
1193  
1194  
1195  
1196  
1197  
1198  
1199  
1200  
1201  
1202  
1203  
1204  
1205  
1206  
1207  
1208  
1209  
1210  
1211  
1212  
1213  
1214  
1215  
1216  
1217  
1218  
1219  
1220  
1221  
1222  
1223  
1224  
1225  
1226  
1227  
1228  
1229  
1230  
1231  
1232  
1233  
1234  
1235  
1236  
1237  
1238  
1239  
1240  
1241  
1242  
1243  
1244  
1245  
1246  
1247  
1248  
1249

§ 3º - Respeitando-se as condições do § 2º serão indicados dois pareceristas externos pela CPGECiv para análise do pedido que deverão emitir parecer de mérito. O pedido de Transferência de Curso será deferido somente com unanimidade de pareceres positivos.

§ 4º - A aprovação da Transferência do Curso de Mestrado para Doutorado implicará na imediata matrícula do aluno no Curso de Doutorado, sendo que os créditos em disciplinas integralizados enquanto aluno do Curso de Mestrado serão automaticamente reconhecidos.

§ 5º - Para efeito de cumprimento do prazo para a realização da defesa da Tese de Doutorado estabelecido no presente Regimento Interno, deverá ser computado o período em que o aluno esteve matriculado no Curso de Mestrado.

## TÍTULO V Da Orientação dos Alunos

**Art. 18** - Somente serão aceitos como alunos regulares aqueles que já tiverem orientador formalizado junto ao Programa.

§ 1º - Cabe à CPGECiv aprovar a indicação dos professores orientadores.

§ 2º - A critério da CPGECiv, poderá ser autorizada mudança de orientador sempre que houver conveniência, ou motivo de força maior.

§ 3º - O número máximo simultâneo de alunos que cada docente poderá orientar será 10 (dez), incluídos nesta contagem alunos orientados em outros programas de pós-graduação *stricto sensu* e excluídos os alunos do PPGECiv cujas defesas de Dissertação e de Tese já tenham datas oficializadas.

## TÍTULO VI Dos Créditos

**Art. 19** - A integralização dos estudos necessários ao Mestrado e ao Doutorado é expressa em unidades de crédito.

§ 1º - Cada unidade de crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades acadêmicas, compreendendo aulas, seminários, trabalhos de laboratório ou de campo e estudos individuais.

§ 2º - A conclusão do Mestrado exige a integralização de 100 (cem) créditos. É exigido um mínimo de 36 (trinta e seis) créditos em disciplinas para o Mestrado. A homologação da defesa da Dissertação de Mestrado corresponderá a 64 (sessenta e quatro) créditos.

§ 3º - A conclusão do Doutorado exige a integralização de 200 (duzentos) créditos. É exigido um mínimo de 60 (sessenta) créditos em disciplinas para o Doutorado. A homologação da defesa da Tese de Doutorado corresponderá a 140 (cento e quarenta) créditos.

§ 4º - Por solicitação do aluno e a critério da CPGECiv, os alunos do Doutorado, portadores do título de Mestre, poderão ter reconhecidos até 36 (trinta e seis) créditos cursados no Mestrado para efeito de integralização dos créditos em disciplinas do Doutorado. No caso de Mestrado no próprio PPGECiv, esta contagem é automática.

§ 5º - Os créditos referentes às disciplinas cursadas pelos alunos de mestrado do PPGECiv após a realização do respectivo Exame de Qualificação (Mestrado) poderão ser aproveitados para o curso de Doutorado mediante solicitação feita junto à SAPECiv.

## Seção 1 Das Disciplinas

**Art. 20** - As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser acompanhadas de justificativa e



1250  
1251  
1252  
1253  
1254  
1255  
1256  
1257  
1258  
1259  
1260  
1261  
1262  
1263  
1264  
1265  
1266  
1267  
1268  
1269  
1270  
1271  
1272  
1273  
1274  
1275  
1276  
1277  
1278  
1279  
1280  
1281  
1282  
1283  
1284  
1285  
1286  
1287  
1288  
1289  
1290  
1291  
1292  
1293  
1294  
1295  
1296  
1297  
1298  
1299  
1300  
1301  
1302  
1303  
1304  
1305  
1306  
1307  
1308  
1309

serão caracterizadas por código, nome, ementa detalhada, carga horária, número de créditos e docentes responsáveis por seu oferecimento.

§ 1º - Não serão aceitas propostas de criação ou alteração de disciplinas que impliquem em duplicação de objetivos em relação à outra disciplina já existente.

§ 2º - Disciplinas que tenham o objetivo de atender aspectos particulares da área de concentração do curso de Mestrado e de Doutorado serão oferecidas como "Tópicos Especiais" e caracterizadas a cada oferta.

**Art. 21** - A estrutura curricular do curso e suas alterações serão elaboradas pela CPGECiv, tendo em conta o disposto no Art. 22 deste Regimento Interno, e aprovadas pelo CoPG.

§ 1º - Para a conclusão do curso de Mestrado e de Doutorado, o aluno deverá, obrigatoriamente, prestar e ser aprovado no Exame de Qualificação, sem contagem de crédito, de acordo com o estabelecido no Título VIII deste Regimento Interno.

§ 2º - O prazo máximo para que os alunos apresentem pedido de cancelamento de inscrição em disciplinas será de três semanas, a partir do início do período letivo correspondente.

**Art. 22** - A integralização dos créditos em disciplinas para o Mestrado deverá ser feita no prazo máximo de 12 (doze) meses e para o Doutorado no prazo máximo de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data da primeira matrícula como aluno regular.

**Art. 23** - A critério da CPGECiv, disciplinas de Pós-Graduação, cursadas em outro Curso de Pós-Graduação *stricto sensu* devidamente credenciado pela CAPES, poderão, com a anuência do orientador, ser reconhecidas, até o máximo de  $\frac{1}{3}$  (um terço) do total de créditos exigidos para a integralização das disciplinas de Mestrado e/ou Doutorado, desde que concluídas no máximo dois anos antes da matrícula no Curso.

**Art. 24** - O aproveitamento em cada disciplina será avaliado de acordo com critério do professor responsável pela mesma, que o expressará segundo os seguintes níveis de avaliação:

- A - Excelente, com direito aos créditos da disciplina;
- B - Bom, com direito aos créditos;
- C - Regular, com direito aos créditos;
- D - Insuficiente, sem direito aos créditos;
- E - Reprovado, sem direito aos créditos;
- I - Incompleto, atribuído a aluno que deixar de completar, por motivo justificado, uma parcela do total de trabalhos ou provas exigidos, e que deverá ser transformado em nível A, B, C, ou D quando os trabalhos forem completados nos prazos pré-estabelecidos pela CPGECiv.

§ 1º - Disciplina cursada em outro Programa, quando aceita para a integralização dos créditos, será indicada no Histórico Escolar do aluno como "transferência", mantendo a avaliação obtida no curso externo e, para efeito da integralização de que trata o Art. 19, considerando a contagem de créditos proporcional ao número de horas-aula no Programa de origem, até o máximo de seis créditos.

§ 2º - O aluno que não frequentar 75% (setenta e cinco por cento) das atividades de cada disciplina, no mínimo, não fará jus à contagem dos créditos respectivos para efeito da integralização de que trata o Art. 19.

§ 3º A critério da CPGECiv, poderão ser reconhecidas todas as disciplinas cursadas no próprio Programa, como aluno especial, desde que cursadas no máximo dois anos antes da matrícula como aluno regular do Curso.

## Seção 2 Do Desligamento

**Art. 25** - Será desligado do Curso o aluno que:  
I - obtiver, no seu primeiro período letivo, rendimento médio inferior a 2,25 (dois inteiros e vinte e cinco centésimos) e nos períodos letivos seguintes rendimento acumulado médio menor que 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos), computados conforme o parágrafo único deste artigo;



1310  
1311  
1312  
1313  
1314  
1315  
1316  
1317  
1318  
1319  
1320  
  
1321  
  
1322  
  
1323  
1324  
1325  
1326  
1327  
1328  
1329  
1330  
1331  
1332  
1333  
1334  
1335  
1336  
1337  
1338  
1339  
1340  
1341  
1342  
1343  
1344  
1345  
1346  
1347  
1348  
1349  
1350  
1351  
1352  
1353  
1354  
1355  
1356  
1357  
1358  
1359  
1360  
1361  
1362  
1363  
1364

- II - obtiver nível D ou E duas vezes em disciplinas;
- III - ultrapassar os prazos máximos permitidos para integralização dos créditos em disciplinas, aprovação no Exame de Qualificação ou aprovação na defesa da Dissertação;
- IV - for reprovado duas vezes no Exame de Qualificação;
- V - for reprovado na defesa da Dissertação ou de Doutorado;
- VI - desistir do curso, pelo não cumprimento da renovação semestral de matrícula.

**Parágrafo único** - O rendimento médio a que se refere o item I deste artigo será a média ponderada (*MP*) dos valores (*N<sub>i</sub>*), atribuídos aos níveis A, B, C, D, e E, conforme tabela abaixo, tomando-se por pesos respectivos os números (*n<sub>i</sub>*) de créditos das disciplinas cursadas.

Conceito	A	B	C	D	E
Valor	4	3	2	1	0

isto é, 
$$MP = \frac{\sum n_i \times N_i}{\sum n_i}$$

### Seção 3 Do Trancamento

**Art. 26** – O trancamento de matrícula nos Cursos de Mestrado ou Doutorado pode ser aprovado pela CPGECiv a qualquer momento, por motivo que impeça o aluno de frequentar o respectivo Curso, mediante justificativa do requerente e ouvido o orientador.

§ 1º - A duração do trancamento é contada a partir da data de sua solicitação, não podendo ultrapassar a data da próxima renovação de matrícula.

§ 2º - Excepcionalmente, se o aluno estiver cursando disciplina(s) cujos créditos são necessários para a integralização dos créditos em disciplinas previstos, a data de início do trancamento será considerada como a do início das correspondentes atividades letivas.

§ 3º - A qualquer momento, antes da próxima renovação de matrícula, deixando de existir o motivo que impedia o aluno de frequentar o respectivo Curso, sua matrícula pode ser reativada pela CPGECiv, ouvido o orientador.

§ 4º - A CPGECiv poderá aprovar um máximo de dois trancamentos de matrícula por aluno.

§ 5º - No caso de trancamento(s) de matrícula, devem ser prolongados, por igual período, os prazos máximos estipulados para a conclusão do Curso.

### TÍTULO VII Proficiência em Língua Estrangeira

**Art. 27** - Será exigida do candidato do curso de Mestrado e do Curso de Doutorado a comprovação de Proficiência na Língua Estrangeira que tem como objetivo atestar a capacidade do pós-graduando para o entendimento e interpretação de textos científicos nesta língua.

§ 1º - Aos candidatos estrangeiros será exigida, além da comprovação de Proficiência na Língua Estrangeira, a comprovação de Proficiência na Língua Portuguesa, exceto para candidatos oriundos de países não lusófonos.

§ 2º Os critérios mínimos exigidos para comprovação de Proficiência na Língua Estrangeira e Proficiência na Língua Portuguesa, assim como os prazos para sua comprovação serão decididos pela Comissão do Processo Seletivo designada pela Comissão do PPGECiv, conforme disposto no § 5º do Art. 11.



1365  
1366  
1367  
1368  
1369  
1370  
1371  
1372  
1373  
1374  
1375  
1376  
1377  
1378  
1379  
1380  
1381  
1382  
1383  
1384  
1385  
1386  
1387  
1388  
1389  
1390  
1391  
1392  
1393  
1394  
1395  
1396  
1397  
1398  
1399  
1400  
1401  
1402  
1403  
1404  
1405  
1406  
1407  
1408  
1409  
1410  
1411  
1412  
1413  
1414  
1415  
1416  
1417  
1418  
1419  
1420  
1421  
1422  
1423  
1424

## TÍTULO VIII

### Do Exame de Qualificação de Mestrado e Doutorado

**Art. 28** - O Exame de Qualificação avaliará o estágio em que se encontra o trabalho do aluno, bem como sua capacidade para concluí-lo no prazo estabelecido e conforme o nível pretendido, assim como avaliará a condição do aluno, em termos de conhecimento e domínio dos temas de sua Dissertação ou do seu Doutorado.

**Art. 29** - O aluno só poderá realizar o Exame de Qualificação de Mestrado após concluir os créditos previstos no Art. 19, § 2º e realizar o Exame de Qualificação de Doutorado após concluir os 60 (sessenta) créditos previstos no Art. 19 § 3º.

**Art. 30** - Para o Exame de Qualificação, o orientador deverá encaminhar à CPGECiv uma lista dos nomes sugeridos para constituição de Comissão Examinadora.

§ 1º - O orientador do aluno é membro nato da Comissão Examinadora e a presidirá.

§ 2º - Quando o trabalho de dissertação ou tese contar com um co-orientador, este estará automaticamente convidado para participar do exame de qualificação, tendo o direito de participar das discussões e da reunião secreta para determinação do conceito final, porém o mesmo não emitirá nem parecer e nem conceito.

§ 3º - As comissões examinadoras de Exame de Qualificação serão constituídas por número ímpar de membros, portadores do título de Doutor, em um mínimo de três, sem a necessidade de membro externo à UFSCar.

**Art. 31** - É facultada à CPGECiv, quando da composição das comissões examinadoras de Exame de Qualificação, a indicação de membros suplentes.

**Art. 32** - Após a constituição da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação e, com 30 (trinta) dias de antecedência à data prevista para o exame, a SAPECiv encaminhará a cada um dos seus membros um exemplar do texto relativo ao trabalho em desenvolvimento pelo aluno.

**Art. 33** - Cada membro da Comissão Examinadora expressará o seu julgamento mediante a simples manifestação pela aprovação ou reprovação.

§ 1º - Será considerado aprovado o aluno que obtiver manifestação favorável da maioria dos membros da Comissão Examinadora.

§ 2º - É assegurada ao aluno uma exposição de no mínimo 30 (trinta) e de no máximo 50 (cinquenta) minutos sobre a situação do seu trabalho, antes da arguição.

§ 3º - Cada membro da Comissão Examinadora disporá de, no máximo, 60 (sessenta) minutos para arguir o aluno.

§ 4º - Será facultado a cada membro da Comissão Examinadora emitir parecer e sugestões sobre reformulação do texto apresentado.

## TÍTULO IX

### Das Dissertações e Teses

**Art. 34** - Para a obtenção do título de Mestre ou de Doutor será exigida a defesa pública, perante Comissão Julgadora definida no Art. 35, de Dissertação ou tese respectivamente desenvolvida pelo candidato, e pela qual demonstre domínio de conteúdos e métodos de sua área. Somente serão aceitos exemplares completos e totalmente legíveis.

§ 1º - A defesa da Dissertação e da Tese deverá ser realizada no prazo máximo de 26 (vinte e seis) e de 44 (quarenta e quatro) meses, respectivamente, a contar da data da primeira matrícula como aluno regular, e após aprovação no Exame de Qualificação.



- 1425 § 2º - A homologação da aprovação em defesa de Dissertação de Mestrado e de Tese de Doutorado pela  
1426 CPGE Civ corresponde a 65 (sessenta e cinco) créditos e 140 (cento e quarenta créditos, respectivamente).  
1427
- 1428 § 3º - O aluno, bolsista ou não, poderá solicitar, mediante justificativas e com aval do orientador, prorrogação  
1429 dos prazos previstos nos § 1º e § 3º deste artigo por um período máximo de quatro meses, desde que já  
1430 tenha sido aprovado no Exame de Qualificação.  
1431
- 1432 **Art. 35** - Para a defesa da Dissertação e defesa de Tese, o orientador deverá encaminhar solicitação à  
1433 CPGE Civ e uma lista dos nomes sugeridos para constituição da Comissão Julgadora.  
1434
- 1435 § 1º - Juntamente com a solicitação de Defesa de Dissertação deve ser, obrigatoriamente, anexado artigo  
1436 completo publicado em revistas ou em anais de congressos (nacionais ou internacionais), de autoria do aluno  
1437 juntamente com docente orientador do PPGE Civ. Caso ainda não tenha sido publicado, poderá ser  
1438 apresentado o comprovante de aceite pelo comitê do evento ou pelo editor do periódico.  
1439
- 1440 § 2º - Juntamente com a solicitação de Defesa de Tese deve ser, obrigatoriamente, anexado:  
1441
- 1442 (a) pelo menos um artigo completo desenvolvido durante o período de doutorado publicado em anais de
  - 1443 congressos (nacionais ou internacionais), de autoria do aluno juntamente com docente orientador do
  - 1444 PPGE Civ.
  - 1445 (b) pelo menos um artigo submetido em periódicos (nacionais ou internacionais) que estejam
  - 1446 enquadradas no sistema Qualis CAPES, classificadas como B2 ou superior, de autoria do aluno
  - 1447 juntamente com docente orientador do PPGE Civ.
  - 1448
- 1449 § 3º - O orientador do aluno é membro nato da Comissão Julgadora e a presidirá.  
1450
- 1451 § 4º - Quando o trabalho de dissertação ou tese contar com um co-orientador, este estará automaticamente  
1452 convidado para participar da defesa, tendo o direito de participar das discussões e da reunião secreta para  
1453 determinação do conceito final, porém o mesmo não emitirá nem parecer e nem conceito.  
1454
- 1455 § 5º - As comissões julgadoras de defesas de dissertação são constituídas por número ímpar de membros,  
1456 portadores do título de Doutor, em um mínimo de três, dos quais pelo menos um não vinculado ao Programa  
1457 nem ao corpo docente da Universidade.  
1458
- 1459 § 6º - As comissões julgadoras de defesas de teses são constituídas por número ímpar de membros,  
1460 portadores do título de Doutor, em um mínimo de cinco, dos quais pelo menos dois não vinculados ao  
1461 Programa nem ao corpo docente da Universidade.  
1462
- 1463 **Art. 36** - Quando da composição das comissões julgadoras das defesas de dissertações e teses, serão  
1464 indicados dois membros suplentes, dos quais, um pelo menos não vinculado ao Programa e nem ao quadro  
1465 docente da Universidade para defesas de mestrados e dois pelo menos não vinculados ao Programa e nem  
1466 ao quadro docente da Universidade para defesas de teses.  
1467
- 1468 **Art. 37** - Após a constituição da Comissão Julgadora e com 30 (trinta) dias de antecedência à data prevista  
1469 para a defesa, a SAPE Civ encaminhará um exemplar da Dissertação ou da Tese a cada um dos seus  
1470 membros.  
1471
- 1472 **Art. 38** - A data da defesa pública da Dissertação ou da Tese deverá ser definida pela CPGE Civ, a partir de  
1473 solicitação do orientador, em ofício encaminhado à mesma. A defesa pública deverá ocorrer até no máximo  
1474 60 (sessenta) dias após a reunião da CPGE Civ.  
1475
- 1476 **Art. 39** - Na avaliação da defesa de Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado cada membro da  
1477 Comissão Julgadora expressará o seu julgamento mediante a simples manifestação pela aprovação ou  
1478 reprovação.  
1479
- 1480 § 1º - Será considerado aprovado o aluno que obtiver manifestação favorável da maioria dos membros da  
1481 Comissão Julgadora.  
1482
- 1483 § 2º - É assegurada ao aluno uma exposição de no mínimo 30 (trinta) e de no máximo 50 (cinquenta) minutos  
1484 sobre sua Dissertação, antes da arguição.



1485  
1486  
1487  
1488  
1489  
1490  
1491  
1492  
1493  
1494  
1495  
1496  
1497  
1498  
1499  
1500  
1501  
1502  
1503  
1504  
1505  
1506  
1507  
1508  
1509  
1510  
1511  
1512  
1513  
1514  
1515  
1516  
1517  
1518  
1519  
1520  
1521  
1522  
1523  
1524  
1525  
1526  
1527  
1528  
1529  
1530  
1531  
1532  
1533  
1534  
1535  
1536  
1537  
1538  
1539  
1540  
1541  
1542  
1543

§ 3º - Cada membro da Comissão Julgadora disporá de, no máximo, 60 (sessenta) minutos para arguir o aluno.

§ 4º - Será facultado a cada examinador emitir parecer e sugestões sobre reformulação do texto da Dissertação ou da Tese.

§ 5º - Para compor a documentação necessária para a obtenção do título, o aluno aprovado na Defesa de Dissertação ou de Tese de Doutorado terá o prazo máximo de três meses, após a data da Defesa, para a entrega do texto definitivo da sua Dissertação ou da sua Tese, acompanhado de parecer do orientador, para homologação do resultado da Defesa pela CPGE Civ.

## TÍTULO X Dos Títulos e Certificados

**Art. 40** - São requisitos mínimos para a obtenção do título de Mestre ou Doutor em Estruturas e Construção Civil:

- I. ter completado o número mínimo de créditos exigidos para o curso de Mestrado ou do curso de Doutorado, segundo o programa de estudos estabelecido pelo orientador dentro da estrutura curricular, de comum acordo com o aluno e aprovado pela CPGE Civ;
- II. ter sido aprovado em Exame de Qualificação;
- III. ter sido aprovado na defesa pública da Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado;
- IV. ter entregue versão definitiva da Dissertação de Mestrado ou da Tese de Doutorado.

**Parágrafo único** - O aluno só fará jus ao diploma de Mestre ou Doutor em Estruturas e Construção Civil, qualificado pela área de concentração, após a homologação pelo CoPG da correspondente documentação, que será encaminhada pela Coordenação do Programa, no prazo máximo de seis meses após a data da Defesa da Dissertação ou da Tese.

## TÍTULO XI Das Disposições Gerais e Transitórias

**Art. 41** - Este Regimento Interno estará sujeito às demais normas de caráter geral estabelecidas para os Programas de Pós-Graduação da UFSCar, pelo CoPG.

**Art. 42** - Os casos omissos deste Regimento Interno serão resolvidos pela CPGE Civ ou pelo CoPG, a pedido do Coordenador do PPGECiv ou por proposta de qualquer membro da CPGE Civ.

**Art. 43** - Os alunos matriculados após a aprovação deste Regimento Interno estarão a ele sujeitos.

**Parágrafo único** - Os alunos matriculados antes da aprovação deste Regimento Interno poderão optar por estar sujeitos a ele. Esta opção deverá ser feita no prazo de até seis meses após a aprovação deste Regimento Interno pelo CoPG.

**Art. 44** - Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação pelo CoPG.

**Art. 45** - Ficam revogadas as disposições em contrário.

### Resolução nº 006/2012

**4.2.3 - Ofício nº. 008/2012 – PPGFt de 16 de maio de 2012 – Solicita aprovação das alterações em seu regimento interno, alterado na 143. Reunião da CPG:**

**Onde se lê:**

Título VI



- 1544 Art. 17 – O aluno deverá concluir o curso de Mestrado no prazo máximo de três anos, contados a partir da  
1545 data da matrícula no curso.  
1546
- 1547 Parágrafo único – Aos alunos que não tenham usufruído bolsa por período superior a seis meses para  
1548 realizar o curso poderá ser concedido, pela CPS, o prazo de mais um semestre para integralização dos  
1549 estudos.  
1550
- 1551 **Leia-se**  
1552
- 1553 **Título VI**  
1554 **Art. O aluno deverá concluir o curso de mestrado no prazo máximo de 2 (dois) anos, contados a**  
1555 **partir da data da matrícula no curso.**  
1556
- 1557 **Parágrafo único: Caso haja necessidade de prorrogação, resguardado o título VIII, art. 25, parágrafo 1.**  
1558 **Regimento Geral da UFSCar, o orientador deverá solicitar a prorrogação à CPG, PPG-Ft,**  
1559 **acompanhada de suas justificativas.**  
1560
- 1561 **Resolução nº 007/2012**  
1562
- 1563  
1564 **4.2.4 CREDENCIAMENTO DE DOCENTES**  
1565
- 1566 **- Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais**  
1567
- 1568 - Prof. Dr. José Donato Ambrósio - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de  
1569 Engenharia de Materiais, pertencente ao grupo de pesquisa Blendas e Compósitos, solicita credenciamento  
1570 para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1571 **Homologado. Parecer nº 160/2012**  
1572
- 1573 **- Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais**  
1574
- 1575 - Prof. Dr. Sergius Gandolfi - Docente da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/USP, pertencente  
1576 ao grupo de pesquisa Projeto Parcelas Permanentes, solicita credenciamento para orientar dissertações de  
1577 mestrado.  
1578 - Prof. Dr. Sidinei Magela Thomaz - Docente da Universidade Estadual de Maringá, pertencente ao grupo de  
1579 pesquisa Ecologia de Regiões Litorâneas - Uem (Líder), solicita credenciamento para ministrar disciplinas,  
1580 orientar dissertações de mestrado e orientar teses de doutorado.  
1581 **Homologado. Parecer nº 161/2012**  
1582
- 1583 **- Programa de Pós-Graduação em Educação - Sorocaba**  
1584
- 1585 - Profa. Dra. Adriana Varani - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de Ciências  
1586 Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Educação, Comunidade e Movimentos Sociais,  
1587 solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1588
- 1589 - Prof. Dr. Antonio Fernando Gouvea da Silva - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do  
1590 Departamento de Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Teorias e Fundamentos  
1591 da Educação, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1592
- 1593 - Profa. Dra. Barbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama - Docente da Universidade Federal de São Carlos,  
1594 do Departamento de Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Formação de  
1595 Professores e Práticas Educativas, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações  
1596 de mestrado.  
1597
- 1598 - Prof. Dr. Carlos Henrique Costa da Silva - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do  
1599 Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades, pertencente ao grupo de pesquisa Formação de  
1600 Professores e Práticas Educativas, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações  
1601 de mestrado.  
1602 - Profa. Dra. Dulcineia de Fatima Ferreira Pereira - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676  
13560-970 - São Carlos - SP  
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110  
Fax: (16) 3361 3176  
[propg@power.ufscar.br](mailto:propg@power.ufscar.br) / [www.propg.ufscar.br](http://www.propg.ufscar.br)



- 1603 Departamento de Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Educação, Comunidade  
1604 e Movimentos Sociais, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1605  
1606 - Prof. Dr. Fabricio do Nascimento - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de  
1607 Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Formação de Professores e Práticas  
1608 Educativas, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1609  
1610 - Prof. Dr. Hylío Lagana Fernandes - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de  
1611 Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Formação de Professores e Práticas  
1612 Educativas, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1613  
1614 - Prof. Dr. Ismail Barra Nova de Melo - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Campus  
1615 Sorocaba, pertencente ao grupo de pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas, solicita  
1616 credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1617  
1618 - Profa. Dra. Izabella Mendes Sant'Ana Santos - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do  
1619 Departamento de Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Formação de  
1620 Professores e Práticas Educativas, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações  
1621 de mestrado.  
1622  
1623 - Profa. Dra. Kelen Christina Leite - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de  
1624 Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Educação, Comunidade e Movimentos  
1625 Sociais, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1626  
1627 - Prof. Dr. Marcos Francisco Martins - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de  
1628 Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Teorias e Fundamentos da Educação,  
1629 solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1630  
1631 - Prof. Dr. Marcos Roberto Vieira Garcia - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento  
1632 de Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Educação, Comunidade e Movimentos  
1633 Sociais, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1634  
1635 - Profa. Dra. Maria Carla Corrochano - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Departamento de  
1636 Ciências Humanas e Educação, pertencente ao grupo de pesquisa Formação de Professores e Práticas  
1637 Educativas, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1638  
1639 - Prof. Dr. Silvio Cesar Moral Marques - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do Campus  
1640 Sorocaba, pertencente ao grupo de pesquisa Teorias e Fundamentos da Educação, solicita credenciamento  
1641 para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado.  
1642  
1643 - Prof. Dr. Zysman Neiman - Docente da Universidade Federal de São Paulo, pertencente ao grupo de  
1644 pesquisa Educação, Comunidade e Movimentos Sociais, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e  
1645 orientar dissertações de mestrado.  
1646 **Homologado. Parecer nº 162/2012**  
1647  
1648 - **Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas**  
1649  
1650 - Profa. Dra. Ana Cristina de Oliveira Mereu - Docente da Universidade Federal de São Carlos, do  
1651 Departamento de Matemática, pertencente ao grupo de pesquisa Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em  
1652 Ensino da Matemática, solicita credenciamento para ministrar disciplinas e orientar dissertações de mestrado  
1653 **Homologado. Parecer nº 163/2012**  
1654  
1655  
1656 **5. RELATÓRIOS DE AFASTAMENTO DE SERVIDORES PARA PÓS-GRADUAÇÃO**  
1657  
1658 **Elisangela Rodrigues Carrijo**, Assistente Social, lotada no Departamento de Serviço Social/ProACE.  
1659 Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, segundas-feiras, para frequentar curso de  
1660 mestrado, na UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos, Brasil, no período de  
1661 19/3/2012 a 25/5/2012. Processo nº 23112.001518/2012-41. **Relatório Aprovado.**  
1662



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676  
13560-970 - São Carlos - SP  
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110  
Fax: (16) 3361 3176  
[propg@power.ufscar.br](mailto:propg@power.ufscar.br) / [www.propg.ufscar.br](http://www.propg.ufscar.br)



1663  
1664  
1665  
1666  
1667  
1668  
1669  
1670  
1671  
1672  
1673  
1674  
1675  
1676  
1677  
1678  
1679  
1680  
1681  
1682  
1683  
1684  
1685  
1686  
1687  
1688  
1689  
1690  
1691  
1692  
1693  
1694  
1695  
1696  
1697  
1698  
1699  
1700  
1701  
1702  
1703  
1704  
1705  
1706  
1707  
1708  
1709  
1710  
1711  
1712  
1713  
1714  
1715  
1716  
1717  
1718  
1719  
1720  
1721  
1722

**Felizardo Delgado**, Administrador, lotado no Departamento de Informações Institucionais/SE. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, segundas e terças-Feiras, para frequentar curso de doutorado, na UNESP - Universidade Estadual Paulista, em Rio Claro, Brasil, no período de 11/10/2011 a 10/4/2012. Processo nº 23112.001142/2011-25. **Relatório Aprovado.**

**Leonardo Antonio de Andrade**, Professor Assistente, lotado no Departamento de Artes e Comunicação/CECH. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, segundas e terças-feiras, para frequentar curso de doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em São Carlos, Brasil, no período de 1/8/2009 a 31/12/2009. Processo nº 23112.003647/2009-48. **Relatório Aprovado.**

**Waldemar Marques Júnior**, Professor Assistente, lotado no Departamento de Educação Física e Motricidade Humana/CECH. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, segundas, quartas e quintas-feiras, para frequentar curso de doutorado, na UNESP - Universidade Estadual Paulista, em Araraquara, Brasil, no período de 8/8/2011 a 17/12/2011. Processo nº 23112.000826/2008-43. **Relatório Aprovado.**

#### 6. AFASTAMENTOS DE SERVIDORES PARA PÓS-GRADUAÇÃO

**Carla Betina Andreucci Polido**, Professora Assistente, lotada no Departamento de Medicina/CCBS. Assunto: Pedido de afastamento parcial, para frequentar curso de doutorado, na UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, em Campinas, Brasil, no período de 1/3/2012 a 30/6/2012. Processo nº. 23112.001938/2012-27. PPG-Tocoginecologia. **Afastamento Aprovado.**

**Elisângela Fernandes da Silva Campana Possidonio**, Assistente em Administração, lotada no Departamento de Artes e Comunicação/CCTS. Assunto: Pedido de afastamento parcial, para frequentar curso de mestrado, na UFSCar - Universidade Federal de São Carlos, em Sorocaba, Brasil, no período de 29/3/2012 a 13/7/2012. Processo nº. 23112.001558/2012-92. PPG-EP Sorocaba. **Afastamento Aprovado.**

**Elisangela Rodrigues Carrijo**, Assistente Social, lotada no Departamento de Serviço Social/ProACE. Assunto: Pedido de afastamento integral, para realizar estágio relativo a curso de mestrado, na Universidade de Quebec, em Quebec, Canadá, no período de 1/9/2012 a 28/2/2013. Processo nº. 23112.001518/2012-41. PPG-POL. **Afastamento Aprovado.**

**Felizardo Delgado**, Administrador, lotado no Departamento de Informações Institucionais/SE. Assunto: Pedido de afastamento parcial, para frequentar curso de doutorado, na UNESP - Universidade Estadual de São Paulo, em Rio Claro, Brasil, no período de 13/4/2012 a 11/10/2012. Processo nº. 23112.001142/2011-25. PPG- Geografia. **Afastamento Aprovado.**

**Fernando Henrique Andrade Rossit**, Assistente em Administração, lotado no Departamento de Letras/CECH. Assunto: Pedido de afastamento parcial, para frequentar curso de mestrado, na UFSCar - Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos, Brasil, no período de 12/3/2012 a 29/6/2012. Processo nº. 23112.000648/2012-66. PPG-EP. **Afastamento Aprovado.**

**Octávio Antônio Valsechi**, Professor Adjunto, lotado no Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-economia Rural/CCA. Assunto: Pedido de afastamento integral, para Ministar curso, no âmbito da AUGM, em San Miguel de Tucuman, Argentina, no período de 23/6/2012 a 6/7/2012. Processo nº. 23112.001924/2012-11. Programa de Mobilidade Acadêmica da AUGM. **Afastamento Aprovado.**

**Silvana Lopes dos Santos**, Assistente em Administração, lotada no Departamento de Psicologia/CECH. Assunto: Pedido de afastamento parcial, para frequentar curso de doutorado, na UFSCar - Universidade Federal De São Carlos, em São Carlos, Brasil, no período de 12/3/2012 a 30/6/2012. Processo nº. 23112.001520/2012-10. PPG-Psi. **Afastamento Aprovado.**

#### 7. PROMOÇÃO DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM FUNÇÃO DE TITULAÇÃO

**LEONARDO ANTONIO DE ANDRADE**, lotado no CECH/DAC. Pedido de promoção: Professor Adjunto, em razão de título de doutor em CIÊNCIAS, obtido em 14/5/2012, junto à USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em São Paulo - SP, Brasil. Processo nº 23112.002060/2012-47 **Homologado. Parecer nº 149/2012**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676  
13560-970 - São Carlos - SP  
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110  
Fax: (16) 3361 3176  
[propg@power.ufscar.br](mailto:propg@power.ufscar.br) / [www.propg.ufscar.br](http://www.propg.ufscar.br)



1723  
1724  
1725  
1726  
1727  
1728  
1729  
1730  
1731  
1732  
1733  
1734  
1735  
1736  
1737  
1738  
1739  
1740  
1741  
1742  
1743  
1744  
1745  
1746  
1747  
1748  
1749  
1750  
1751  
1752  
1753  
1754  
1755  
1756  
1757  
1758  
1759  
1760  
1761  
1762  
1763  
1764  
1765  
1766  
1767  
1768  
1769  
1770  
1771  
1772  
1773  
1774  
1775  
1776  
1777  
1778

**ANDREZA APARECIDA PALMA**, lotado no C. SOROCABA/C.SOROCABA. Pedido de promoção: Professor Adjunto, em razão de título de doutor em ECONOMIA, obtido em 23/5/2012, junto à UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, em PORTO ALEGRE - RS, Brasil. . **Homologado. Parecer nº 152/2012**

## 8. ACORDOS, CONVÊNIOS E CO-TUTELAS

### 8.1 - CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UFSCAR E A UNIVERSITÉ DU QUÉBEC -CANADÁ

**PROCESSO nº 23112.000430/2012-10** - Trata-se de proposta de termo de acordo de cooperação internacional para estágio de pesquisa para conclusão de Mestrado Acadêmico da estudante ELISÂNGELA RODRIGUES CARRIJO, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFSCar, a ser celebrado com a Université du Québec em Outaouais, CANADÁ. O acordo prevê intercâmbio de estudantes, envolvendo atividades de pesquisa e publicações conjuntas. Os objetivos, regras e atividades previstas estão claramente expostos no termos de colaboração, atendendo às exigências institucionais para intercâmbios internacionais. **Aprovado. Parecer nº 164/2012**

### 8.2 - ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UFSCAR E A UNIVERSIDAD DE LOS LLANOS - COLÔMBIA

**PROCESSO Nº 23112.000815/2012-79** - Trata-se de proposta de convênio geral de cooperação e convênios específicos visando o intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação, celebrado entre a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e a Universidad de Los Llanos (Colômbia). **Aprovado. Parecer nº 167/2012.**

## 9. PROPOSTAS DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UFSCAR A SEREM ENCAMINHADOS À CAPES

Foram encaminhadas à ProPG novas propostas de cursos de Pós-Graduação, na modalidade Mestrado Acadêmico, para avaliação pelo CoPG e, em caso de aprovação, submissão à CAPES por meio do APCN-2012, cujo edital específico esgota-se em 27/06/2012:

**-Ofício CCBS 068/2012 – de 18/06/2012** - Proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, aprovado na 37ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro – CoC/CCBS de 24/04/2012, Mestrado e Doutorado Acadêmico, área de concentração em Ciências Ambientais. **Aprovado. Parecer nº 165/2012**

**-Ofício CCA.GAB 093/2012 – de 11/05/2012** - Proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Agroindustrial, aprovada na 25ª Reunião Ordinária do Conselho de Centro – CoC/CCA de 11/05/2012, Mestrado Acadêmico. **Aprovado. Parecer nº 166/2012**

**Anexo a esta pauta encontram-se os pareceres da ProPG referentes a proposta.**

**Nada mais tendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião. Eu, Daniele Camargo, secretariei e lavrei esta ata, a qual assino junto com os demais membros presentes**



A N E X O

a) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS (CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS), ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CIÊNCIAS AMBIENTAIS. ÁREA DA CAPES: CIÊNCIAS AMBIENTAIS

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Introdução

As questões ambientais e os processos de sustentabilidade foram sempre abordados no âmbito da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) como assuntos de extrema relevância. O aspecto ambiental é um dos quatro eixos que nortearam a construção do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, aprovado em 2004. Entretanto, as questões ambientais são geralmente tratadas nos cursos de pós-graduação de forma disciplinar, ou seja, por meio da especialização no estudo dos problemas ambientais, sem levar em consideração a inerente interdisciplinaridade que a complexidade das questões ambientais exige. Esta especialização fica patente principalmente nos cursos oferecidos pela UFSCar no campus de São Carlos, seja nas áreas de Engenharia, Ecologia, ou Sociologia.

Frente aos desafios da interdisciplinaridade das questões ambientais, e partir de uma nova visão epistemológica que integre os saberes das diferentes áreas de conhecimento no contexto dos estudos ambientais, foi criado em 2009 o curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental da UFSCar, no campus São Carlos. Ao longo deste curso, são desenvolvidos projetos de complexidade crescente, que possibilitam a formação de recursos humanos que reconhecem a importância tanto dos sistemas naturais quanto dos sistemas sociais para a gestão e resolução das questões ambientais, usando abordagens inter e transdisciplinares. A implantação do curso permitiu também a contratação de novos docentes voltados para a pesquisa ambiental, além de agregar docentes da universidade que já vinham trabalhando de forma interdisciplinar na questão ambiental. Para dar suporte acadêmico e administrativo a este curso, foi criado em abril de 2012 o Departamento de Ciências Ambientais (DCAm) no campus São Carlos, com objetivos expressos de consolidar uma nova área de conhecimento na UFSCar pela constituição de uma unidade acadêmica focada em Ciências Ambientais, fundamentada em um núcleo docente responsável e com aderência de atuação em ensino e pesquisa no Curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental e no futuro Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.

Portanto, neste contexto é proposto o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, com um perfil inovador e interdisciplinar, adequado à problemática do desenvolvimento sustentável. Nos momentos atuais a preocupação e o interesse pela dimensão territorial se encontram no centro de muitas das mais recentes linhas de pensamento e políticas públicas com relação à economia, à sociedade e ao ambiente. Superado o conceito de território como mero suporte físico de atividades, ou o espaço de dominação e controle político, pretende-se na prática a valorização, em um mundo cada vez mais globalizado, da capacidade de cada espaço geográfico para gerar relações sociais, econômicas e ambientais específicas, o que converte os territórios em agentes decisivos na gestão e organização de muitos dos assuntos relevantes da agenda pública. Para tratar adequadamente estas questões, o corpo docente proposto para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais inclui, além dos docentes do DCAm, docentes de outras áreas de conhecimento mas que desenvolvem pesquisa na área ambiental, viabilizando e potencializando sua atuação interdisciplinar, com docentes dos departamentos de Sociologia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, e Botânica. Desta forma, a criação do PPGCAm viabilizará não apenas uma maior integração entre graduação e pós-graduação na área de Ciências Ambientais, como também potencializará o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares dentro da UFSCar, ao possibilitar a interação de docentes das diferentes áreas do conhecimento.

1- Organização acadêmica e administrativa

1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta curricular; sua adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

O Programa está estruturado em uma Área de Concentração: Ciências Ambientais, nos níveis de Mestrado Acadêmico e Doutorado.

No Mestrado Acadêmico, a estrutura acadêmica prevê a integralização de um mínimo de 35 créditos em disciplinas, sendo que as obrigatórias correspondem a 26 créditos e as demais são optativas. Estas últimas podem ser cursadas no próprio programa ou em outros programas de pós-graduação.

No Doutorado, a estrutura acadêmica prevê a integralização de um mínimo de 55 créditos em disciplinas, sendo que as obrigatórias correspondem a 26 créditos e as demais são optativas. Estas últimas podem ser cursadas no próprio programa ou em diferentes programas de pós-graduação.

A disciplinas obrigatórias incluem abordagens interdisciplinares das três linhas de pesquisa, além de uma disciplina de Epistemologia das Ciências Ambientais. As disciplinas optativas abordam temas mais específicos ou de caráter



interdisciplinar, de modo a atender à proposta do curso e às linhas de pesquisa. Há uma boa distribuição de disciplinas entre os docentes, destacando-se o fato de que há participação de diversos docentes em várias disciplinas, possibilitando melhor abordagem interdisciplinar.

1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:

Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e administrativa do curso, além de um Colegiado do Curso, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições do Colegiado estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta. Quanto às relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outros programas da universidade.

2- Corpo docente

2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

Esta proposta envolve 15 docentes, sendo 12 no corpo permanente, todos com Doutorado e em dedicação exclusiva na UFSCar, dos quais 3 realizaram doutorado sanduíche e 3 realizaram estágios de Pós-Doutorado no exterior. Os docentes se formaram em 4 diferentes instituições, vindos de 9 diferentes programas de pós-graduação, contribuindo para os indicadores de interdisciplinaridade usados na área de Ciências Ambientais.

Todos os docentes estão envolvidos com o ensino, pesquisa e orientação na graduação. Os docentes permanentes têm experiência em orientação na graduação e pós-graduação, sendo que oito deles já orientaram alunos de doutorado.

A produção científica é muito boa, distribuída principalmente em periódicos, livros e capítulos de livros, com média acima de um artigo ao ano por docente. Quatro docentes são bolsistas de produtividade do CNPq, sendo dois nível 2 e dois nível 1D.

A dimensão do corpo docente em termos de potencial de orientação é compatível com a demanda de alunos, sendo previstas 15 vagas para o mestrado e 15 vagas para o doutorado anualmente.

3- Pesquisa e produção científica

3.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação às linhas de pesquisa:

A proposta engloba 3 linhas de pesquisa, compatíveis com os projetos em desenvolvimento:

- 1) Ambiente e Sociedade;
- 2) Sistemas Ecológicos e Geociências;
- 3) Gestão da Paisagem.

3.2- Publicações científicas: coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância para a área do conhecimento:

Os 12 docentes permanentes envolvidos nesta proposta publicaram no último triênio cerca de 56 artigos em periódicos, além de 40 capítulos de livros, 14 livros e 40 trabalhos completos em anais de eventos. Esta produção é coerente com a proposta do curso e representa esforços desenvolvidos pelos docentes em suas respectivas linhas de pesquisa. A produção pode ser considerada muito boa para a área.

4- Infraestrutura física e financeira

4.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala de estudo para docentes e discentes:

A presente proposta envolve docentes e pesquisadores do Departamento de Ciências Ambientais (DCAm) e do Departamento de Botânica (DB), ambos vinculados ao CCBS, dos departamentos de Engenharia Civil (DECiv), de Materiais (DEMa) e de Produção (DEP), do CCET e do Departamento de Sociologia (DS), do CECH. Todos os departamentos envolvidos têm laboratórios e infra-estrutura de pesquisa e apoio ao ensino, incluindo computadores, impressoras, scanners, etc., além de equipamentos de medição de campo e laboratório, como sondas multiparâmetros, balanças, estufas, microscópios, GPS, entre outros. Além disso, os docentes têm sala em seus departamentos, enquanto os alunos têm espaços para estudo tanto nos departamentos como na Biblioteca Comunitária (BCo). Tanto a BCo quanto a Secretaria de Informática (SIn) provêem acesso online à Bases de Dados de Literatura Técnico-Científica, que incluem o Portal de Periódicos CAPES e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, os periódicos indexados nas bases SCIELO (ScientificElectronic Library Online), que conta com 636 títulos de periódicos e PROBE (Programa Biblioteca Eletrônica/FAPESP), que conta com 2.324 títulos, além do acervo da Cambridge Books Online (CBO) e Wiley Online Library (WOL), providenciados pela UFSCar. A biblioteca também disponibiliza um sistema de busca através do ISI Web of Knowledge (Web of Science).



1913  
1914  
1915  
1916  
1917  
1918  
1919  
1920  
1921  
1922  
1923  
1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
1929  
1930  
1931  
1932  
1933  
1934  
1935  
1936  
1937  
1938  
1939  
1940  
1941  
1942  
1943  
1944  
1945  
1946  
1947  
1948  
1949  
1950  
1951  
1952  
1953  
1954  
1955  
1956  
1957  
1958  
1959  
1960  
1961  
1962  
1963  
1964  
1965  
1966  
1967  
1968  
1969  
1970  
1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979

4.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos financiados por órgãos externos:

Considerando apenas os docentes permanentes, atualmente o grupo possui um total de 10 projetos de pesquisa, a maioria financiada por agências públicas nacionais como FAPESP, CNPq e CAPES, entre outros.

5- Intercâmbio com outras instituições

Os docentes vinculados ao programa têm diversos projetos em conjunto com instituições brasileiras, incluindo-se USP, UNESP, UNICAMP, UNEMAT, URI, UFMT, Embrapa Florestas, Embrapa Gado de Corte, Embrapa Pecuária Sudeste, e instituições no exterior, como Monash University (Austrália), University of South Africa (África do Sul), Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha), Universidad de Cantabria (Espanha), Universidade de Valencia (Espanha), Universidade de Freiburg (Alemanha), École des Hautes Études em Sciences Sociales de Paris (França). Estes intercâmbios estão em andamento ou os contatos já foram realizados, possibilitando o desenvolvimento de projetos conjuntos futuros.

**b) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL (CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO), ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: BIOTECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL. ÁREA DA CAPES: CIÊNCIAS AGRÁRIAS 1**

**PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Introdução**

No Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSCar - Campus de Araras, em 1993 iniciou-se o curso de graduação em Engenharia Agrônoma, e seguindo-se um hiato de 13 anos, em 2006 foram criados mais um curso de graduação, Bacharelado em Biotecnologia e o primeiro curso de Pós-Graduação, na área de Agroecologia e Desenvolvimento Rural. Mais recentemente, com o programa de expansão Reuni, outros 4 cursos de graduação foram criados (Licenciaturas em Química, Física e Biologia e Bacharelado em Agroecologia), além de um novo curso de Pós-graduação na área de Agricultura e Ambiente, em 2009. Atualmente, conta com 735 alunos matriculados distribuídos entre os cursos implementados. Com a expansão do Campus na graduação, o corpo docente aumentou em quase 100%.

Devido a sua tradição em pesquisa na área de biotecnologia agroindustrial, o Centro contou com laboratórios credenciados no Projeto de Sequenciamento do genoma da *Xylella* e cana-de-açúcar e participa ativamente dos projetos Bioen-Fapesp e INCT do Bioetanol (CNPq e Fapesp). No Campus de Araras, destaca-se o PMGCA (Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar) da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), grupo de pesquisa e extensão que tem como objetivo a obtenção de variedades de cana-de-açúcar melhoradas e adaptadas às diversas condições edafoclimáticas, ou seja, iguais ou superiores às variedades plantadas hoje comercialmente, atendendo as necessidades do setor sucroalcooleiro. O PMGCA é responsável pela criação e manejo das variedades RB, as quais representam cerca de 60% da área cultivada no Brasil, possuindo centros experimentais localizados nos municípios de Araras e Valparaíso no estado de São Paulo. A equipe técnica do programa é composta por geneticistas, melhoristas, fitopatologistas, nematologistas, técnicos agrícolas, técnicos de laboratório e especialistas nas áreas de administração e suporte, pertencentes ao corpo de funcionários da UFSCar ou contratações diretas. Desta equipe, dois docentes participam da presente proposta do PPGBAI (professores Alfredo S. Urashima e Monalisa S. Carneiro). Colaborando com a equipe, há um expressivo grupo de empresas conveniadas crescente a cada ano (cerca de 200), distribuídas em São Paulo e estados vizinhos, as quais conduzem experimentações de campo como parte do processo de seleção de novas variedades. Estas empresas também participam fornecendo suporte financeiro para a sustentação do programa.

Verifica-se assim que embora se tenha vários projetos de pesquisa em andamento com apoio de agências de fomento, como CNPq, Fapesp e Finep, e uma expertise na área de biotecnologia agroindustrial evidenciada pela participação dos docentes em bancas examinadoras pelo país, em projetos multi-institucionais, em publicações em periódicos e livros, a temática dos trabalhos desenvolvidos pouco ou não se enquadra nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação existentes atualmente no CCA, de forma a haver uma lacuna que poderia ser melhor explorada com a criação de um curso de pós-graduação em Biotecnologia Agroindustrial. Além disso, a consolidação do curso de graduação em Biotecnologia, recém avaliado pelo MEC com conceito máximo (nota 5), com 06 anos de existência, também aponta para a viabilidade de um curso de pós-graduação nesta área. Os alunos aqui formados, com excelente formação básica e opções de ênfases nas áreas agroindustrial e ambiental, tem procurado cursos de mestrado fora do CCA, o que acaba resultando numa dedicação do corpo docente à formação do aluno, inclusive com ofertas de iniciação científica, sem retorno do esforço à instituição que o formou. Em resumo, o curso de pós-graduação em Biotecnologia Agroindustrial poderia mobilizar os alunos aqui formados, com um aproveitamento mais abrangente da dedicação dos docentes do curso para o campo da pesquisa.

**Objetivos:** o Mestrado em Biotecnologia Agroindustrial tem como objetivo geral a realização de pesquisas ligadas ao desenvolvimento de produtos e processos do setor agroindustrial, englobando desde as atividades voltadas à qualidade da matéria-prima, passando pelo processo agroindustrial em si e a qualidade do produto obtido, com vistas à obtenção de produtos de interesse comercial e ambientalmente sustentáveis.



1980 Como objetivos específicos, pode-se enumerar: - formação de profissionais técnicos com habilidades e competências para  
1981 participar ativa e interdisciplinarmente do mercado agroindustrial da biotecnologia, com especial ênfase para atuar na  
1982 pesquisa e desenvolvimento de novos produtos; - desenvolvimento de novos produtos e processos na área de  
1983 Biotecnologia Agroindustrial, atuando principalmente na melhoria da qualidade da matéria-prima, produtividade do  
1984 processo e qualidade do produto sob vários aspectos, através da aplicação de conhecimentos teórico-práticos das técnicas  
1985 de biologia molecular, bioquímica e microbiologia dos processos fermentativos, planejamento e análise de experimentos,  
1986 análise instrumental e de medidas utilizadas em biotecnologia; - propiciar aos egressos do curso de Bacharelado em  
1987 Biotecnologia, Engenharia Agrônoma, Ciências Biológicas e áreas afins, especialmente dos cursos da própria UFSCar –  
1988 Campus Araras, a oportunidade de continuar os estudos em nível de Pós-Graduação em área relacionada à sua formação.  
1989

1990  
1991 1- Organização acadêmica e administrativa  
1992

1993 1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta curricular; sua adequação à  
1994 natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

1995 O curso está estruturado em uma Área de Concentração: Biotecnologia Agroindustrial.

1996 No Mestrado proposto, a estrutura curricular prevê a integralização de um mínimo de 36 créditos em disciplinas, sendo que  
1997 as obrigatórias correspondem a 18 créditos e as demais são optativas. Estas últimas podem ser cursadas no próprio  
1998 programa ou em diferentes programas de pós-graduação, desde que não ultrapassem 6 créditos na última situação.  
1999

2000 As ementas das disciplinas foram construídas de modo a atender à proposta do curso e às linhas de pesquisa. As  
2001 disciplinas obrigatórias abordam Estatística experimental, Tópicos especiais 1 e 2 (contemplando aspectos da escrita  
2002 científica e temas relevantes/modernos na área de biotecnologia agroindustrial, respectivamente) e estágio docência. As  
2003 disciplinas optativas abordam temas específicos, as quais devem ser escolhidas pelo aluno/orientador de acordo com o  
2004 tema do trabalho. Todos os docentes têm a responsabilidade de oferta de pelo menos uma disciplina, havendo, no entanto  
2005 disciplinas onde há participação de mais que um docente devido à interdisciplinaridade do tema.  
2006

2007 1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:  
2008

2009 Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e administrativa do curso, além de um Colegiado  
2010 do Curso, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições do Colegiado estão bem detalhadas no seu Regimento  
2011 Interno, que acompanha a proposta. Quanto às relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outras instituições  
2012 públicas de ensino superior.  
2013

2014 2- Corpo docente  
2015

2016 2.1- A dimensão e o potencial de orientação:  
2017

2018 A presente proposta envolve 10 docentes, sendo 9 deles do núcleo de docentes permanentes, todos com Doutorado e  
2019 formados em universidades brasileiras e estrangeiras, dos quais 6 com pós-doutorado concluído e um docente iniciando o  
2020 pós-doutorado nos Estados Unidos. Dos docentes envolvidos nesta proposta, um é bolsista produtividade pesquisa do  
2021 CNPq nível 2; a produção científica no período 2007-2011 é de 1,1 equivalente A1/docente/ano; 6 docentes têm  
2022 experiência em orientação pelo menos em nível de iniciação científica; e 5 docentes têm experiência em nível de mestrado  
2023 ou doutorado. Os docentes que não têm orientação concluída estão com orientações em andamento e ou projetos  
2024 aprovados em agências financiadoras, e são recém-contratados pela Universidade (no máximo 3 anos).  
2025

2026 Dos 9 docentes permanentes, 6 deles são titulados em nível de doutorado há mais de 5 anos.

2027 Oito docentes permanentes estão envolvidos com ensino, pesquisa e orientação na graduação. Além disto, há 2 docentes  
2028 externos (um permanente e um colaborador), vinculados a outras instituições, não caracterizando, entretanto, uma  
2029 dependência externa.

2030 A produção científica pode ser considerada boa, havendo também captação de recursos de pesquisa. A dimensão do  
2031 corpo docente em termos de potencial de orientação é compatível com a demanda de alunos (previsão de 15  
2032 entradas/ano).  
2033

2034 3- Pesquisa e produção científica  
2035

2036 3.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação às linhas de pesquisa:  
2037

2038 A proposta engloba 2 linhas de pesquisa, compatíveis com os projetos em desenvolvimento:  
2039

2040 **Linha de pesquisa 1 – Genômica e diversidade de plantas e microrganismos de interesse biotecnológico:**  
2041 compreensão da organização genômica com ênfase nos caracteres complexos e a diversidade genética, morfológica,  
2042 fisiológica e molecular das plantas e dos microrganismos edáficos e agronomicamente importantes, visando entender as  
2043 suas inter-relações e seu potencial de uso biotecnológico (14 projetos em andamento).



2044  
2045  
2046  
2047  
2048  
2049  
2050  
2051  
2052  
2053  
2054  
2055  
2056  
2057  
2058  
2059  
2060  
  
2061  
2062  
2063  
2064  
2065  
2066  
2067  
2068  
2069  
2070  
2071  
2072  
2073  
2074  
2075  
2076  
2077  
2078  
2079  
2080  
2081  
2082  
2083  
2084  
2085  
2086  
2087  
2088  
2089

**Linha de pesquisa 2 - Processos fermentativos e qualidade de produtos obtidos por via biotecnológica:** processos fermentativos com ênfase nos microrganismos atuantes, otimização das condições culturais e avaliação dos metabólitos produzidos, visando também o controle de qualidade do produto com base em suas características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais (5 projetos em andamento).

3.2- Publicações científicas: coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância para a área do conhecimento:

Os 9 docentes permanentes envolvidos nesta proposta publicaram cerca de 166 artigos em periódicos, além de 94 trabalhos completos em anais de eventos, 12 capítulos de livros, 07 livros e depositaram 7 patentes. Esta produção pode ser considerada adequada para a área.

4- Infraestrutura física e financeira

4.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala de estudo para docentes e discentes:

A proposta envolve docentes e pesquisadores de 3 departamentos do CCA: Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural; Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal; e Ciências da Natureza, Matemática e Educação. O Mestrado em Biotecnologia Agroindustrial contará com seis laboratórios em pleno funcionamento (LAMAM, LAGEM, LABMAC, LAS, LPCM/ESALQ, LB-IAC), dois em fase adiantada de construção (LBV e ampliação do LB-IAC) e três que já têm verba aprovada para início das obras (ampliação do LABMAC, criação do LEIPI, novas instalações do LAMAM). A UFSCar disponibiliza para todos os seus três Campi o acesso online à Biblioteca Comunitária da UFSCar, São Carlos, na qual é possível o acesso ao Portal de Periódicos CAPES e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além disso, nos laboratórios de informática os alunos têm acesso aos periódicos indexados nas bases SCIELO (Scientific Electronic Library Online), que conta com 636 títulos de periódicos e PROBE (Programa Biblioteca Eletrônica/FAPESP), que conta com 2.324 títulos. A biblioteca também disponibiliza um sistema de busca através do ISI Web of Knowledge (Web of Science). A Biblioteca Setorial do CCA (BSCA) é especializada em Ciências Agrárias e é vinculada à Biblioteca Comunitária/BCo da UFSCar, Campus de São Carlos, no que se refere a serviços e recursos. Todos os usuários cadastrados na BSCA também são cadastrados junto à BCo/UFSCar, indo diretamente nesta para pesquisar e retirar os materiais, ou usando a biblioteca setorial como uma intermediária para estes serviços. O novo prédio que abriga a Biblioteca Setorial do Campus de Araras tem área de 1.192 m<sup>2</sup>, dando suporte ao acervo de livros e periódicos, salas de estudo individuais e em grupo, exposições etc. Acresça-se ainda que o Módulo II desta Biblioteca já se encontra em fase de projeto, com mais 500,00 m<sup>2</sup>.

4.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos financiados por órgãos externos:

Considerando apenas os docentes permanentes, atualmente o grupo possui um total de 17 projetos de pesquisa, a maioria financiada por agências públicas nacionais como FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), entre outros.

5- Intercâmbio com outras instituições

Alguns dos docentes vinculados ao programa mantêm contatos individuais, resultado de estágios de pós-doutorado ou de cursos ministrados como visitantes, os quais, futuramente, poderão resultar em projetos de colaboração.